



UNICAMP



JACQUELINE OLIVEIRA ESTEVAN

CAUSAS DO AFASTAMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO SERVIÇO PÚBLICO

*ABSENTEEISM CAUSES OF ORAL HEALTH TEAM IN PUBLIC HEALTH
SERVICE*

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, como requisito para obtenção do Título de Especialista em Odontologia do Trabalho.

PIRACICABA

2009

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
Bibliotecária: Marilene Girello – CRB-8ª. / 6159

Es85c	Estevan, Jacqueline Oliveira. Causas do afastamento da equipe de saúde bucal no serviço público / Jacqueline Oliveira Estevan. -- Piracicaba, SP: [s.n.], 2009. xi, 91f. Orientador: Dagmar de Paula Queluz. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba. 1. Odontologia do trabalho. 2. Absenteísmo. 3. Atestado de saúde. 4. Doenças profissionais. I. Queluz, Dagmar de Paula. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título. (mg/fop)
-------	--

Título em Inglês: Absenteeism causes of oral health team in public health service

Palavras-chave em Inglês (Keywords): 1. Occupational dentistry. 2. Absenteeism. 3. Health Certificate. 4. Occupational Diseases

Área de Concentração: Odontologia do Trabalho

Titulação: Especialista em Odontologia do Trabalho

Banca Examinadora: Maria Paula Maciel Rando Meirelles, Elisabete Miriam de Carvalho Corrêa, Dagmar de Paula Queluz

Data da Defesa: 20-10-2009



UNICAMP



JACQUELINE OLIVEIRA ESTEVAN

CAUSAS DO AFASTAMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO SERVIÇO PÚBLICO

*ABSENTEEISM CAUSES OF ORAL HEALTH TEAM IN PUBLIC HEALTH
SERVICE*

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, como requisito para obtenção do Título de Especialista em Odontologia do Trabalho.

Orientadora: Profa. Dra. DAGMAR DE PAULA QUELUZ

PIRACICABA

2009

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos, Nicole, Henrique e Natália. É por vocês que todo esforço e toda luta, fazem sentido.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, que permitiu a realização de um desejo. Ao meu marido, que esteve ao meu lado em todos os momentos, principalmente, naqueles onde achei que seria impossível.

À minha mãe que sempre esteve na retaguarda, cuidando dos meus filhos, para que eu pudesse me ausentar durante tantos meses. Pensar em cada pessoa que tenha contribuído em algum momento na realização desse trabalho, me fez perceber como os laços afetivos são importantes à qualquer ser e que sem eles a vida ficaria muito mais difícil. Por isso, citá-los agora é apenas uma simples homenagem, bem menor que a ajuda de cada um deles: Edna(cunhada), Cassilda e Alécio (sogros), Juliana (sobrinha) pelos cuidados com a Natália, André (cunhado) pela imensa ajuda com as estatísticas, Guilherme (sobrinho) pelos ensinamentos em computação e ao meu amigo Rogério pelas suas correções.

Agradeço também, ao professor Cláudio Capitão pela sua generosa contribuição.

Obrigada à todos!

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

Fernando Pessoa

RESUMO

O estudo do absenteísmo no âmbito da administração pública busca novas práticas para as políticas de recursos humanos, que permanecem observadoras dos altos índices da força de trabalho. Esta pesquisa visa identificar as causas que levaram ao afastamento os membros da equipe de saúde bucal de um município paulista. A amostra foi composta por 60 indivíduos, sendo 32 cirurgiões dentistas (CD) e 28 auxiliares de saúde bucal (ASB). A metodologia aplicada foi o levantamento de dados em arquivo dos atestados de saúde e as variáveis analisadas foram: indivíduo, gênero, natureza do atestado, dias de afastamento, horas de afastamento, mês, ano e CID (Classificação Internacional de Doenças). O período escolhido foi de 2006 à 2008. Os dados mostraram que o absenteísmo no serviço público se deu mais frequentemente por causas médicas, gênero masculino apresentou mais atestados e a maior parte dos afastamentos teve a duração de um dia. Alguns indivíduos se ausentaram mais que a maioria dos profissionais e houve uma diversidade muito grande de CID, porém os mais prevalentes entre os CD foram as doenças músculo-esquelético e entre os ASB as doenças do aparelho respiratório.

Palavras-chave: Absenteísmo, Atestado de saúde, Doenças profissionais

ABSTRACT

The study of the absenteeism in the scope of the public administration follows a new practice for the politics of human resources that remain observant of high indices of the work force. This article aimed at identifying the causes that had taken the team of oral health of a São Paulo state from work. The population of the sample was formed by 60 individuals, being 32 surgeons dentists (CD) and 28 assistants of oral health (ASB), the methodology carried out was the analysis in archive of health certificates and the analyzed variable was: individual, gender, health certificate's nature, days, time, month, and year out of work and CID (International code of illness). The chosen period was from 2006 to the 2008. The data showed that the absenteeism in the public service was more frequent due to general health problems, male gender presented the most health certificates, most of the absence from work lasted one day. Some individuals were away from work more than the majority of the professionals and had a large diversity of CID code, however most prevalent diseases among dentists were muscle-skeletal ones and among ASB were the respiratory ones.

Keywords: Absenteeism, Health certificate, Occupational disease

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVO.....	3
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	4
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
5. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	25

1 - INTRODUÇÃO

O estudo do absenteísmo no âmbito da administração pública, busca novas práticas para as políticas de recursos humanos (RH), que encontram-se enfraquecidas na sua capacidade de gerar resultados dos quadros funcionais, permanecendo como observadora dos altos índices de afastamento da força de trabalho, bem como, do grande número de doenças ocupacionais subnotificadas (Porto, 2006).

O adoecimento das categorias profissionais tem características que devem ser conhecidas pelos gestores de RH, como por exemplo, saber quais doenças têm origem no trabalho e, por isso, são chamadas de doenças ocupacionais, tais como: lesão por esforço repetitivo (LER) e doença osteomuscular relacionada ao trabalho (DORT) e intoxicações profissionais agudas. Diferenciar as doenças em que o trabalho pode ser um fator de risco, como exemplo, as hipertensões, neoplasias e surdez. E por fim, identificar as doenças onde o trabalho agrava uma doença preexistente, atuando como concausa, como ocorre com as alergias respiratórias e os distúrbios mentais (Mazzilli, 2007).

No mundo, anualmente 160 milhões de trabalhadores são atingidos por doenças ocupacionais, sendo que 2 milhões morrem a cada ano de doenças ocupacionais e/ou acidentes ocorridos no ambiente de trabalho, segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2002).

O Ministério da Saúde, através da Portaria N° 1339/GM de novembro de 1999, lista as doenças relacionadas com o trabalho, por considerar importante a definição do perfil nosológico da população trabalhadora, para o estabelecimento de políticas públicas no campo da saúde do trabalhador (Anexo 1).

É natural supor entre os atestados de saúde da população estudada, um maior número de motivos ósteo-musculares, as chamadas LER/DORT. A odontologia é uma profissão tecnicista, onde o profissional utiliza incisivamente os membros superiores, sobretudo as mãos, num processo de movimentos

padronizados, comprimindo mecanicamente as estruturas localizadas na região (Durante & Vilela, 1).

Além dessas causas biomecânicas, espera-se encontrar doenças associadas às tensões excessivas e a insatisfação, culminando com o estresse.

Aquela condição enobrecedora do trabalho, ideologicamente decantada nos ditos populares, tem sido sistematicamente contestada pelos resultados das inúmeras pesquisas que investigam a natureza do sofrimento proveniente das relações do homem moderno com o trabalho (Mallar & Capitão, 2004). Seisdedos (1997) apontou a grande incidência de quadros de esgotamento, entre eles, o da síndrome de Burnout, em trabalhadores de instituições assistenciais, nas áreas da saúde e da educação, por estarem permanentemente expostos aos problemas e as preocupações daqueles a quem atendem profissionalmente.

Cabe aqui ressaltar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. O Ministério da Saúde (MS, 2001), afirma ainda que para atingir um estado de completo bem estar físico e mental, os indivíduos e grupos precisam saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o ambiente de trabalho, onde a saúde deve ser vista como um recurso para a vida e não como objeto de viver. Este ambiente faz referência à atmosfera coletiva de trabalho, as atitudes, percepções e dinâmicas que afetam o sentimento das pessoas (Possato, 2004).

A resolução 25/2002 do CFO define as áreas de competência para atuação do especialista em Odontologia do trabalho, que inclui entre outras o assessoramento técnico e atenção em matéria de saúde, de segurança, de ergonomia e higiene no trabalho, assim como, em matéria de equipamentos de proteção individuais, planejando e implementando campanhas e programas de duração permanente, para educação dos trabalhadores quanto a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (Anexo 2).

2- OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa, sob a óptica da Odontologia do Trabalho, foi conhecer os motivos que levaram os membros da equipe de saúde bucal de um município do Estado de São Paulo ao afastamento do trabalho.

3-MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Aspectos éticos e legais

A fase inicial desse trabalho se deu com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP conforme resolução 196/96, de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, sendo aprovada sob o nº 027/2009 de 06/05/2009 (Anexo 3), bem como, dos responsáveis pela secretaria de recursos humanos, sendo aprovada e solicitada autorização para utilização e divulgação dos dados e resultados.

Os procedimentos somente foram iniciados após terem sido devidamente autorizados pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP e pelas autoridades envolvidas.

3.2 Local e coleta dos dados

Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, abordando absenteísmo e prevalência de causas de afastamento, no período de 2006 a 2008.

A população estudada foi composta por 60 indivíduos, sendo 32 cirurgiões dentistas (CD) e 28 auxiliares de saúde bucal (ASB) do setor público. Um mesmo funcionário poderia ter produzido vários eventos, havendo, portanto, repetições. A forma de contratação é estatutária e o grau de risco 3. Os afastamentos foram disponibilizados sob a forma de arquivo, contendo as variáveis: indivíduo, gênero, profissão, natureza do atestado (médico ou odontológico), horas de afastamento, dias de afastamento, mês, ano e CID (Classificação Internacional de Doenças). A seguir, esses dados foram agrupados às informações sociodemográficas, para a realização das análises estatísticas.

Adotou-se o conceito de absenteísmo de causa médica da Organização Internacional do Trabalho, ou seja, “o período de ausência laboral que se aceita como atribuível a uma incapacidade do indivíduo, exceção feita para aquela derivada de gravidez normal ou prisão”. Entende-se por ausência laboral o período

ininterrupto de falta ao trabalho, contado desde seu começo, independentemente de sua duração. Utilizaram-se as recomendações do Subcomitê de Absenteísmo da Sociedade Internacional de Saúde Ocupacional, abordando-se os índices de frequência, gravidade, percentual de absenteísmo e duração média das ausências, como indicadores de absenteísmo, representados pelas fórmulas:

- . Índice de frequência = $\Sigma \text{N}^\circ \text{ de casos} / \text{Número de trabalhadores}$
- . Índice de gravidade = $\Sigma \text{Dias perdidos} / \text{Número de trabalhadores}$
- . Percentual de absenteísmo = $\Sigma \text{Dias perdidos} \times 100 / \Sigma \text{Dias trabalhados}$
- . Duração média das ausências = $\Sigma \text{Dias perdidos} / \Sigma \text{N}^\circ \text{ de casos}$

As prevalências de afastamentos foram abordadas por grupamentos da Codificação Internacional de Doenças, 10ª revisão (CID 10), sendo discriminados por número de ocorrências.

A variável dias de afastamento, considerou os atestados como sendo de curta duração aqueles de até três dias, de média duração de quatro a dez dias e grandes afastamentos os superiores a 11 dias. Para o presente estudo encontravam-se disponíveis os atestados com até 15 dias de afastamento, períodos superiores a este, são arquivados em outro local, a saber, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Os dados foram planilhados e os resultados apresentados a seguir.

4-RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os resultados observados na Tabela 1, foi possível comprovar o grande número de atestados (n=864) apresentados pela equipe, bem como, a maior frequência de atestados médicos. Resultados semelhantes ao encontrado por Martins (2002), que num total de 1642 atestados, 96,7% eram emitidos por médicos e 3,3% por dentistas.

TABELA 1-Número de atestados encontrados de toda a equipe e sua natureza.

<i>Atestados</i>	<i>2006 n (%)</i>	<i>2007 n (%)</i>	<i>2008 n (%)</i>	Total
Médico	245 (95,7)	294 (97)	288 (94,4)	827
Odontológico	11 (4,3)	9 (3)	17 (5,6)	37
Total	256	303	305	864

TABELA 2- Índices de absenteísmo entre a equipe de saúde bucal, de 2006 a 2008.

Anos	População	Dias de Afastamento	Número de casos	Percentual de absenteísmo	Índice de gravidade	Índice de frequência	Duração ausências
2006	60	397,5	218,5	2,76	6,62	3,64	1,81
2007	60	545	303	3,78	9,08	5,05	1,79
2008	60	412,5	304	2,86	6,87	5,06	1,35

Dos indicadores de absenteísmo abordados, a frequência elevou-se, devido basicamente ao aumento do número de afastamentos, uma vez que no período analisado houve estabilidade no seu denominador, isto é, no número de trabalhadores, indicativo, portanto, de que mais trabalhadores estão adoecendo e se afastando.

O estudo do absenteísmo odontológico no Brasil é extremamente dificultoso, pois não existe material documental suficiente, nem dados estatísticos representativos nos âmbitos municipal, estadual e federal, capazes de traçar um perfil de dias perdidos no trabalho e seu impacto tanto econômico quanto no grau de satisfação do trabalhador (Lima, 2008).

O absenteísmo tem exigido muito das organizações e de seus administradores, devido suas causas serem ligadas a vários fatores, que vão desde a questões sociais, saúde, gestão de pessoas, entre outros problemas, tornando assim, esse tema complexo e difícil de ser gerenciado. Isso tem gerado custos diretos e indiretos, representados pela queda da produtividade, redução da qualidade e problemas administrativos, segundo Sobrinho (2002). De acordo com Alves (1996) "absenteísmo é indicador da baixa qualidade de vida do profissional".

O setor de Recursos Humanos da Secretaria de Gestão Pública, que é o órgão central responsável por determinar todas as políticas voltadas para a gestão de pessoal no Estado de São Paulo, através de um decreto do Governador José Serra, publicado no Diário Oficial no dia 16/8/2009, passa a controlar as perícias médicas nos servidores para concessão de licenças de saúde, com o objetivo de reorganizar e modernizar a gestão, com o intuito de combater o alto índice de absenteísmo no estado. O total é de 9,81% de faltas sobre o número total de dias que deveriam ser trabalhados pelos servidores (secretaria de gestão pública, 2009). Como todos os administradores responsáveis, o governo do Estado está preocupado com o tema, sobretudo no alto impacto financeiro sobre os gastos públicos, que em 2006 chegaram a

R\$406,7 milhões. Medidas de ações em promoção de saúde, melhoria dos ambientes de trabalho, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais para melhorar a qualidade de vida do servidor são ferramentas utilizadas visando uma administração mais moderna, enxuta e eficiente.

No seminário “Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados”, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (CONRAD), no período de 8 a 10 de março de 2006, em São Paulo-SP, foram relatadas as principais experiências em políticas de Recursos Humanos dos entes da Federação, podendo-se verificar os diferentes estágios em que se encontravam os estados brasileiros, porém, indicaram melhorias e avanços para aprimorar uma área que foi negligenciada por muitos anos e de importância fundamental para o sucesso da gestão pública (Porto,2008). Portanto é inegável que uma administração que prima pela excelência dos serviços prestados, esteja interessada em conhecer os problemas de saúde enfrentados pelos seus servidores e qual a relação com o trabalho executado.

Analisando as Tabelas 3 e 4, onde constam os dados relativos à variável gênero, os homens apresentaram mais atestados entre os cirurgiões dentistas (51%), resultado diferente do encontrado por Andrade em 2008, onde 78,2% correspondiam aos atestados apresentados pelas mulheres e diferente também dos resultados de Martins (2002) que constata a maior prevalência entre as mulheres, 40,17%. Já entre os ASB onde a maioria absoluta é de mulheres, natural encontrar índice tão superior (98%).

TABELA 3 - Atestados no decorrer dos anos segundo a variável gênero entre os CD

Gênero/ano	2006 n (%)	2007 n (%)	2008 n (%)	TOTAL
Masculino (n=12)	62 (47,7)	86 (51,5)	94 (52,8)	242
Feminino (n=20)	68 (52,3)	81 (48,5)	84 (47,2)	233
Total	130	167	178	475

TABELA 4 - Atestados no decorrer dos anos segundo a variável gênero entre os ASB

<i>Gênero/ano</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>	<i>2008</i>	TOTAL
	<i>n (%)</i>	<i>n (%)</i>	<i>n (%)</i>	
Masculino (n=1)	3 (2,4)	2 (1,5)	3 (2,4)	8
Feminino (n=27)	123 (97,6)	134 (98,5)	124 (97,6)	381
Total	126	136	127	389

A Odontologia tem apresentado ao longo dos anos uma tendência à feminilização e a especialização, podendo levar a modificações no âmbito da profissão, com relação as especializações escolhidas e a quantidade de horas trabalhadas, devido à dupla jornada (Nunes,2006). Vários estudos, Cartaxo (1982), Gomes (1986), citados por Martins (2002) já comprovaram a maior tendência das mulheres à faltas, tanto no serviço público como no privado, sugerindo ser essa sobrecarga de trabalho (dentro e fora do lar) a causadora de um número maior de problemas de saúde. No caso específico da população da amostra, onde o número maior de atestados foi apresentado pelos homens e considerando o fato que profissional que muito se afasta tem baixa qualidade de vida, há que se pensar em como anda a saúde desse profissional, levantar quais os motivos mais frequentes, com o objetivo de prevenir agravos à sua saúde, pois conforme estudo citado por Vasconcellos (2002), onde o acompanhamento de 195 profissionais japoneses, todos homens, durante três anos, com o intuito de relacionar excesso de trabalho e saúde, concluiu que homens que trabalham em média 11 horas por dia têm 2,4 vezes mais chances de sofrer um enfarte do que os que trabalham cerca de 8 horas; há um aumento das chances de um ataque cardíaco em profissionais com baixa remuneração; foi encontrado aumento da pressão arterial associado ao aumento de responsabilidades e às mudanças na rotina; falta de exercícios físicos e o fumo também foram descritos como fatores agravantes. É fato e notório a pressão sofrida pelos homens na sociedade que culturalmente, cobra, sobretudo dos casados, "chefes de família", o provimento do

sustento do lar. O ritmo alucinado da vida moderna, pressão por mais velocidade e produtividade, fazendo com que suas jornadas de trabalho sejam aumentadas, pode provocar quadros ansiosos e de fadiga, resultando num adoecimento. Diacov & Lima (1988), citados por Peres (2006), encontraram o gênero masculino como o que apresentou maior índice de absenteísmo, ao analisarem atestados odontológicos na Prefeitura de São José dos Campos.

Diante do exposto é evidente que a variável gênero oferece ricos subsídios para o estudo do absenteísmo contribuindo para o entendimento global do problema.

As tabelas 5 e 6 mostram que a maior parte dos afastamentos por causas médicas e odontológicas tiveram a duração de 1 dia, coincidindo com os achados de Martins (2002).

Importante discutir o tempo médio de afastamento das atividades laborativas por motivos odontológicos. Individualmente, o impacto da falta não traz muitos prejuízos, mas quando avaliada a população empregada no país, resulta em milhões de horas perdidas (Peres, 2006). Pertinente aqui ressaltar a particularidade da classe trabalhadora pesquisada, constituída de cirurgiões dentistas e seus auxiliares, levando a um maior estranhamento do fato. É claro que profissionais de saúde bucal também devam tratar seus dentes, mas será necessário fazê-lo no horário de trabalho? Sendo indivíduos possuidores de um melhor padrão sócio- econômico e cultural, portanto apresentando melhores condições de saúde bucal, realizando rotinas preventivas, necessitam se ausentar do trabalho para tal? Os estudos mostram que grupos sociais, com melhor padrão socioeconômico, resultam em menores perdas de horas para tratamentos dentários (Gift et al, 1992).

Considerando-se o período estudado e a carga horária da categoria, temos o total de 5760 horas de trabalho. Somando-se todos os dias de afastamento, apenas entre os CD, chega-se a 857 dias ou 34.280 horas, o que corresponderia a aproximadamente 6 profissionais ausentes, durante os 3 anos. Já entre os ASB,

somam-se 498 dias de ausência ou 19.920 horas, o que corresponderia a 3,5 trabalhadores.

Foi possível também verificar uma maior frequência de ausências no ano de 2007, entre os dois grupos.

TABELA 5 – Número e porcentagem dos atestados no decorrer dos anos segundo a variável dias de afastamento entre os CD.

<i>Dias</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	<i>TOTAL</i>
1	73 (53,2)	72 (43)	122 (68,5)	267
2	19 (14,6)	19 (11)	27 (15,2)	65
3	8 (6,2)	13 (8)	13 (7,3)	34
4	2 (1,5)	6 (4)	3 (1,7)	11
5	3 (2,3)	4 (2)	4 (2,2)	11
6				
7		1 (1)		1
8	2 (1,5)	2 (1)	1 (0,6)	5
9		1 (1)		1
10	1 (0,8)	3 (2)		4
11				
12				
13		1 (1)		1
14	1 (1)	2 (1)		3
15	2 (1,5)	3 (2)		5
Total	228	341	255	824

O impacto financeiro dos dias de afastamento para os cofres públicos é da ordem de R\$ 40.255,68 no ano de 2006, R\$ 60.207,00 em 2007 e R\$45.023,00 no ano de 2008 considerando o salário base de R\$3.532,52 para 40 horas semanais.

TABELA 6- Número e porcentagem dos atestados no decorrer dos anos segundo a variável dias de afastamento entre ASB

<i>Dias</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	<i>TOTAL</i>
1	43 (34,1)	61 (45)	60 (47,2)	164
2	13 (10,3)	9 (7)	19 (15)	41
3	5 (4,8)	5 (4)	6 (4,7)	16
4	2 (1,6)		2 (1,6)	4
5	6 (4,8)	2 (1)	1 (0,8)	9
6			1 (0,8)	1
7		2 (1)		2
8				
9		1 (1)		1
10	1 (0,8)			1
11				
12				
13				
14				
15		2 (1)		2
Total	132	157	135	424

TABELA 7-Número e porcentagem dos atestados no decorrer dos anos segundo a variável horas de afastamento, totalizando ½ dia.

<i>Horas</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	TOTAL
CD	19 (14,6)	40 (24)	7 (3,9)	66
ASB	56 (44,4)	54 (40)	38 (29,9)	148

Já a equipe de auxiliares com seus vencimentos na ordem de R\$685,43 causaram um prejuízo de R\$ 4.519,00 no ano de 2006, R\$ 5.376,00 em 2007 e R\$ 4.485,00 em 2008.

Este desperdício de recursos humanos e financeiros, aumenta ainda mais os custos já elevados da máquina administrativa, além de comprometer a qualidade dos serviços prestados à população, confirmando o conceito negativo que o cidadão possui sobre os serviços públicos. É urgente que se busquem formas de se equacionar as atuais gestões com a imensa perda de recursos causado pelo absenteísmo .

Analisando a variável indivíduo, constante das tabelas 8 e 9 podemos perceber que alguns servidores se ausentaram do labor com certa regularidade durante todo o período estudado. Entre os cirurgiões dentistas, o indivíduo 27 responde por 10% dos afastamentos em 2006, 11% em 2007 e 13% em 2008. Já entre os ASB os indivíduos 6, 9, 15, se alternam na liderança dos referidos anos.

Podemos também notar que 4 CD nunca apresentaram atestados e 1 ASB apresentou durante todos os anos 1 atestado apenas.

A inclusão do dentista dentro da equipe de saúde da família, tem transformado a odontologia. Atualmente, constitui-se numa fonte de emprego em expansão, entretanto, o CD que trabalha no PSF vê-se diante de muitos e novos desafios, para os quais não recebeu treinamento. Sua formação, voltada para as

questões biológicas, ações curativas e técnicas, não teve muita ênfase para os fatores socioeconômicos e psicológicos no processo saúde – doença e no desenvolvimento de atividades de promoção, manutenção e recuperação da saúde.

Há que se pensar numa adequação dos currículos universitários na formação de profissionais com o perfil necessário as demandas atuais de mercado.

TABELA 8- Número e porcentagem dos atestados no decorrer dos anos segundo a variável indivíduo para os CD

<i>Indivíduo</i>	<i>Gênero</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	<i>Total</i>
1	M	9 (7)	18 (11)	18 (10)	45
2	F			1 (1)	1
3	M	10 (8)	4 (2)	1 (1)	15
4	F	3 (2)	7 (4)	1 (1)	11
5	F	5 (2)	8 (5)	10 (6)	23
6	M	4 (3)	5 (3)	4 (2)	13
7	M				
8	F	12 (9)	15 (9)	12 (7)	39
9	F	6 (5)	5 (3)	22 (12)	33
10	F	4 (3)	6 (4)		10
11	F	5 (4)	4 (2)	5 (3)	14
12	F	4 (3)	6 (4)	7 (4)	17
13	M				
14	F	10 (8)	5 (3)	3 (2)	18
15	M	9 (6)	12 (7)	19 (11)	40
16	F	3 (2)	1 (1)	1 (1)	5
17	M	8 (6)	10 (6)	14 (8)	32

18	M	2 (2)	4 (2)	1 (1)	7
19	F	1 (1)	2 (1)	1 (1)	4
20	M	4 (3)	7 (4)	7 (4)	18
21	M	1 (1)			1
22	M	1 (1)	3 (2)	1 (1)	5
23	F	2 (2)	1 (1)	1 (1)	4
24	M	3 (2)	4 (2)	1 (1)	8
25	M				
26	F	4 (3)	8 (5)	10 (6)	22
27	M	10 (8)	18 (11)	24 (13)	52
28	F	1 (1)	2 (1)	1 (1)	4
29	M	2 (2)	1 (1)	2 (1)	5
30	F	2 (2)	6 (4)	9 (5)	17
31	F				
32	F	5 (4)	5 (3)	2 (1)	12
Total		130	167	178	475

Tabela 9 – Número e porcentagem dos atestados no decorrer dos anos segundo a variável indivíduo para os ASB

IND	SEXO	2006 n(%)	2007 n(%)	2008 n(%)	TOTAL
1	F	7(6)	5 (4)	1 (1)	13
2	F	6 (5)	4 (3)	8 (6)	18
3	F	7 (6)	4 (3)	1 (1)	12
4	F	4 (3)	4 (3)	6 (5)	14
5	M	2 (2)	2 (1)	1 (1)	5
6	F	12 (10)	8 (6)	9 (7)	29
7	F	5 (4)	2 (1)	1 (1)	8
8	F	6 (5)	10 (7)	3 (2)	19
9	F	10 (8)	13 (10)	9 (7)	32
10	F	5 (4)	7 (5)	4 (3)	16
11	F	3 (2)	4 (3)	6 (5)	13
12	F	3 (2)	5 (4)	7 (6)	15
13	F	2 (2)	3 (2)	3 (2)	8
14	F	8 (6)	12 (9)	14 (11)	34
15	F	4 (3)	7 (5)	10 (8)	21
16	F	1 (1)			1
17	F	5 (4)	5 (4)	1 (1)	11
18	F	1 (1)	4 (3)	2 (2)	7
19	F	6 (5)	1 (1)	3 (2)	10
20	F	7 (6)	1 (1)		8
21	F	4 (3)	9 (7)	5 (4)	18
22	F	1 (1)	4 (3)	3 (2)	8
23	F	4 (3)	4 (3)	4 (3)	12
24	F	6 (5)	6 (4)	12 (9)	24
25	F	1 (1)	4 (3)	1 (1)	6
26	F	3 (2)	4 (3)	1 (1)	8
27	F	3 (2)	4 (3)	1 (1)	8
28	F	3 (2)	4 (3)	7 (6)	14

Interessante também notar que entre os cinco indivíduos que mais faltaram, quatro são homens, confirmando a tendência observada quando o gênero foi analisado. Porque essas pessoas estão adoecendo ou abusando de um direito que lhes é oferecido, são questões que devem ser levantadas. Sob o ponto de

vista da gestão organizacional, verifica-se que a segurança e a saúde são fatores indispensáveis à manutenção da qualidade de vida das pessoas. Doença ou desmotivação, incapacidade laborativa ou insatisfação, já é tempo de se buscar respostas.

Como última variável levantada, sem contudo ter seu valor diminuído, pelo contrário, sendo primordial conhecer as causas dos afastamentos da equipe de saúde bucal, devido a grande variedade de códigos internacionais de doenças (CID) encontrados e tabulados (tabelas 10 e 11) foi necessário o agrupamento por códigos de uma mesma doença ou partes do corpo, a saber: M - doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; F - transtornos mentais e comportamentais; N - doenças do aparelho urinário; J - doenças do aparelho respiratório; G - doenças do sistema nervoso; R - sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório; K - doenças do aparelho digestivo; S - lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; A - doenças infecciosas e parasitárias; I - sistema circulatório; Z - fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; H - doenças do sistema auditivo; D - neoplasias; L - doenças da pele e do tecido subcutâneo.

As doenças que mais levaram ao afastamento do trabalho entre os CD, segundo dados apresentados na Tabela 10 foram, em ordem decrescente de ocorrência:

1. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo;
2. Transtornos mentais e comportamentais;
3. Doenças do aparelho respiratório;
4. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório;
5. Doenças do sistema nervoso.

Já entre os ASB, conforme Tabela 11, os principais foram:

1. Doenças do aparelho respiratório
2. Transtornos mentais e comportamentais;
3. Doenças renais;

4. Doenças do aparelho digestivo;
5. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório.

O estudo da variável CID nos remete a uma profunda reflexão. Como explicar uma variedade tão grande de doenças? Quais os motivos que levaram a equipe se afastar por queda de cabelo à infertilidade, passando pelos mais diversos problemas, do sistema nervoso, digestivo, respiratório, osteomuscular e comportamental? Esses dados merecem uma análise mais aprofundada e específica, que não é o objetivo do presente trabalho.

TABELA 10 - Número e porcentagem dos atestados no decorrer do período segundo a variável CID entre os CD

<i>CID</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	Total
M	31 (24)	23(14)	26(15)	80(17)
F	16(12)	26(16)	37(21)	79(17)
N	13(10)	8(5)	10(6)	31(6,5)
J	11(8)	28(17)	24(13)	63(13,2)
G	10(8)	13(8)	14(8)	37(7,8)
R	9(7)	18(11)	16(9)	43(9)
K	8(6)	15(9)	12(7)	35(7,3)
S	8(6)	1(1)	6(3)	15(3,1)
A	6(5)	13(8)	9(5)	28(5,9)
I	6(5)	9(5)	7(4)	22(4,6)
Z	6(5)	6(4)	7(4)	19(4)
H	5(4)	6(4)	4(2)	15(3,1)
D	1(1)	1(1)	4(2)	6(1,2)
L			2(1)	2(0,4)
Total	130	167	178	475

Tabela 11- Número e porcentagem dos atestados no decorrer do período segundo a variável CID entre os ASB

<i>CID</i>	<i>2006</i> <i>n (%)</i>	<i>2007</i> <i>n (%)</i>	<i>2008</i> <i>n (%)</i>	Total n (%)
J	28(22)	17(13)	12(9)	57(14,7)
F	17(13)	22(16)	17(13)	56(14,3)
K	17(13)	11(8)	22(17)	50(12,8)
N	14(11)	25(18)	15(12)	54(13,9)
R	13(10)	14(10)	11(9)	38(9,8)
G	11(9)	10(7)	10(8)	31(8,0)
A	7(6)	4(3)	5(4)	16(4,1)
Z	7 (6)	11(8)	10(8)	28(7,1)
H	4(3)	5(4)	6(5)	15(3,9)
D	2 (2)	1(1)	2(2)	5(1,3)
I	2(2)	6(4)	6(5)	14(3,6)
S	2 (2)	1(1)		3(0,8)
L	1(1)	4(3)	1(1)	6(1,5)
M	1(1)	5(4)	10(8)	16(4,1)
Total	126	136	127	389

Os riscos ocupacionais aos quais o cirurgião dentista está exposto são diversos. Há os riscos biológicos, devido à exposição do profissional a microorganismos patogênicos, riscos químicos em virtude do manuseio de substâncias, como o mercúrio e os riscos físicos, pela exposição constante à radiação ionizante, dentre outros.

São bastante citadas na literatura as lesões ocupacionais dos tecidos músculos-esqueléticos associadas a movimentos repetitivos e posturas inadequadas. Conforme citado por Yoshida(2005) durante o trabalho, o cirurgião-dentista assume algumas posições que sobrecarregam a coluna vertebral e os

membros, atingindo negativamente o sistema músculo-esquelético e o sistema nervoso periférico, sobretudo os nervos dos membros superiores e do pescoço.

Isso vem confirmar a maior ocorrência de afastamentos por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, conforme dados da tabela 10. Fato também encontrado em Martins (2002).

A segunda causa mais prevalente foi os transtornos mentais e comportamentais, os quais levam a pensar em estresse. Segundo Caiaffo (2003) define-se estresse como “um conjunto de reações físicas, químicas e mentais de uma pessoa a estímulos no ambiente.” Para Lipp (1996), citada no referido trabalho, existem dois tipos de estressores: os biogênicos, como o frio, calor, fome e a dor, que não dependem da interpretação que a pessoa venha dar a ele pois atuam no desenvolvimento de estresse automaticamente; e os psicossociais, que possuem a capacidade de estressar uma pessoa devido a sua história de vida. A exposição continuada a situações estressantes podem causar doenças, dependendo das características individuais. O trabalhador passa a apresentar distúrbios de comportamento: mudanças súbitas de humor, manias, depressão, ansiedade, dores de cabeça, e até desenvolver doenças psicossomáticas caracterizadas por distúrbios digestivos, náuseas, vômitos, diarreias, úlceras, hipertensão e problemas coronarianos, segundo Maciel (1987), citado em Barros(2006).

A primeira reação do organismo, frente ao estresse, é uma descarga de adrenalina, sendo que os órgãos que mais sentem são os aparelhos circulatório e o respiratório. No circulatório, a adrenalina promove a aceleração dos batimentos cardíacos, taquicardia e uma diminuição do tamanho dos vasos sanguíneos periféricos, podendo resultar num aumento da pressão arterial. No aparelho circulatório, a adrenalina promove a dilatação dos brônquios induzindo o aumento dos movimentos respiratórios, condição potencialmente perigosa para o desencadeamento de crises de asma. Não obstante, podemos observar ser justamente as doenças do aparelho respiratório, a terceira maior causa de afastamento entre os dentistas e a primeira entre os auxiliares, resultado

semelhante ao encontrado por Martins (2002) e Andrade (2008). Cabe aqui também ressaltar a grande contaminação pelo vírus da gripe, o Influenza, sobretudo nos meses de inverno. A atividade laboral do dentista é geradora de aerossóis, contendo gotículas de saliva, o que pode facilitar a inalação do vírus.

O estresse e suas conseqüências dependem de inúmeros fatores: da pessoa, do ambiente e das circunstâncias, assim como de uma determinada combinação entre eles. Toda vez que o organismo fica exposto a uma situação percebida como risco, ocorrem reações internas com o objetivo de defesa. A repetição dessas situações dentro do ambiente laboral podem levar a Síndrome de Burnout. O termo é consolidado como uma resposta ao estresse laboral crônico, sobretudo em categorias que pela natureza da atividade se ocupam em cuidar dos demais, como médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos e professores.

A falta de realização pessoal no trabalho e conseqüentemente a diminuição de sua qualidade de vida, afeta a habilidade na execução das tarefas e na relação com as pessoas envolvidas, resultando num sentimento de esgotamento emocional, despersonalização e baixa satisfação profissional

Estando o indivíduo inserido no contexto organizacional e portanto, sujeito a diferentes variáveis que afetam o seu trabalho, conhecer a intensidade desses fatores, em que momento surgem, qual a relação com o ambiente de trabalho, são indagações pertinentes a qualquer gestor de recursos humanos, que esteja interessado em implementar políticas de redução de absenteísmo.

5 – CONCLUSÕES

De acordo com os dados apresentados pode ser concluído que:

O absenteísmo no serviço público analisado se deu mais frequentemente por razões médicas, quando comparado com os motivos odontológicos. O gênero masculino foi o que apresentou mais atestados durante o período. A maior parte dos afastamentos teve a duração de um dia. Alguns indivíduos se destacaram dos demais, apresentando um número maior de atestados. Dentre a diversidade de CID encontrado, as doenças do sistema músculo-esquelético foram as mais freqüentes entre os dentistas e as do aparelho respiratório entre os auxiliares de saúde bucal.

A realidade cada dia mais evidente no cotidiano dos estabelecimentos de saúde é a demanda por capacidade gerencial. O perfil profissional desejável requer pessoas que mudem paradigmas, adotando novos conceitos e práticas de gestão, com temas sobre motivação, participação e reconhecimento do papel central dos profissionais, sobretudo no âmbito da saúde pública.

REFERÊNCIAS

- Alves M. Causas do absenteísmo na enfermagem: uma dimensão do sofrimento no trabalho, 1996. Dissertação (Mestrado) Escola de Enfermagem, USP, São Paulo.
- Andrade TB, Souza MGC, Simões MP, Andrade FB. Prevalência de absenteísmo entre trabalhadores do serviço público. Sci Med;18(4) out-dez.2008.
- Barros OS, Mello FS. O estresse ocupacional do cirurgião dentista.Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2006.
- aiaffo GA. Estresse ocupacional: estudo realizado junto aos funcionários da SUDEMA-BA, 2003.(TCE) Universidade Federal da Paraíba-PB.
- Cartaxo RM. Absenteísmo em empresas industriais de Campina Grande- Paraíba-PB: um estudo de suas causas. Natal, 1982. dissertação(Mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- CFO- Conselho federal de Odontologia. Resolução 25/2002. Estabelece as áreas de competência para atuação dos especialistas em disfunção têmporo-mandibular e dor oro-facial, odontogeriatria, odontologia do trabalho, odontologia para pacientes com necessidades especiais e em ortopedia funcional dos maxilares e dá outras providências. Rio de Janeiro: CFO, 2002.
- Diacov N, Lima JRS. Absenteísmo odontológico. Rev odontol UNESP. 1988; 17(1), 183-9.
- Durante DS, Vilela EM. Análise da prevalência de lesões por esforço repetitivo nos cirurgiões dentistas de Juiz de Fora(MG). Rev do CROMG, Belo Horizonte. V.7, n.1, p.1-25, jan/abr.2001.
- Gift HC, Reisine ST, Larach DC. The social impact of dental problems and visits. Am J Public Health, 1992; 82(6), 1663-8.
- Gomes dl. A mulher, seu trabalho e as implicações em saúde. Rev Paul Enferm; v.6, n.2, p.91-6, 1986.
- Lima JR. Absenteísmo por causa odontológica: análise comparativa entre funcionários da Prefeitura do Município de São José dos Campos e segurados do Instituto Nacional de Previdência Social- INAMPS
- Lipp MN.Pesquisa sobre estresse no Brasil: saúde, ocupação e grupo de risco. São Paulo; Papirus,1996

Mallar SC, Capitão CG. Burnout e hardiness: um estudo de evidência de validade. Psico USF, jun.2004, v.9, n.1, p.19-29. ISSN 14138271.

Peres AS et al. Odontologia do trabalho e sistema único de saúde: uma reflexão. Rev. ABENO, v.4, n.1, p.38-41, 2003

Peres SHCS et al. Absenteísmo: Uma revisão da literatura sobre a ausência ao trabalho relacionada à odontologia. Universidade de São Paulo. Revista Odontológica de Araçatuba, v.27, n.2, p.96-100, jul/dez 2006.

Porto MA, Bassotti IM. Absenteísmo- Um estudo na administração pública estadual. FIPE/CAF. São Paulo-SP, 2006

Seisdedos N. Manual del MBI. Madrid: Departamento de ID TEA Ediciones. S. A.1997

Vasconcellos IC. Estresse Profissional. Fonte; RBO v.59, n. 1, jan-fev, 2002.

Filho IP. Estudo do absenteísmo: contribuição para a gestão de pessoas na indústria automobilística. Estudo de caso de uma empresa Multinacional. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal Fluminense, 2006.

Martins RF. Absenteísmo odontológico e médico no serviço público e privado Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Araçatuba, 2002.

Yoschida DR. O caráter penoso da atividade odontológica e seus reflexos na jornada de trabalho do cirurgião dentista. Dissertação (Mestrado). USP, 2005.

Secretaria de Gestão Pública. Disponível em <http://www.gestaopublica.sp.gov.br/conteúdo/mostranoti.asp> acesso em 2009 set. 3.

Barros OS, Mello FS. O estresse ocupacional do cirurgião dentista. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2006

Nunes MF, Freire MCM. Qualidade de vida de cirurgiões dentistas que atuam em um serviço público. Ver. Saúde Pública v.4, n.6, São Paulo, dez 2006.

Possato FC. Uma análise da incidência do absenteísmo como fator gerador de rotatividade disfuncional interna em indústria de confecção. TCC- Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (UNISEP), 2004.

ANEXO-1

**LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL E DOENÇAS CAUSALMENTE RELACIONADAS
COM OS RESPECTIVOS AGENTES OU FATORES DE RISCO (DENOMINADAS
E CODIFICADAS SEGUNDO A CID-10)
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL
DOENÇAS CAUSALMENTE RELACIONADAS COM OS RESPECTIVOS
AGENTES OU
FATORES DE RISCO (DENOMINADAS E CODIFICADAS SEGUNDO A CID-10)**

1) Arsênio e seus compostos arsenicais

- Angiossarcoma do fígado (C22.3)
- Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)
- Polineuropatia devida a outros agentes tóxicos (G52.2)
- Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)
- Blefarite (H01.0)
- Conjuntivite (H10)
- Queratite e Queratoconjuntivite (H16)
- Arritmias cardíacas (I49.-)
- Rinite Crônica (J31.0)
- Ulceração ou Necrose do Septo Nasal (J34.0)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)

- Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)
- Hipertensão Portal (K76.6)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)
- Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui "Vitiligo Ocupacional") (L81.5)
- Ceratose Palmar e Plantar Adquirida (L85.1)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.0)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS**

2) Asbesto ou Amianto

- Neoplasia maligna do estômago (C16.-)
- Neoplasia maligna da laringe (C32.-)
- Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Mesotelioma da pleura (C45.0)
- Mesotelioma do peritônio (C45.1)
- Mesotelioma do pericárdio (C45.2)
- Placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8)
- Asbestose (J60.-)
- Derrame Pleural (J90.-)
- Placas Pleurais (J92.-)

3) Benzeno e seus homólogos tóxicos

- Leucemias (C91-C95.-)
- Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)
- Anemia Aplástica devida a outros agentes externos (D61.2)
- Hipoplasia Medular (D61.9)

- Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)
- Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)
- Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos: Leucocitose, Reação Leucemóide (D72.8)
- Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)
- Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)
- Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)
- Episódios depressivos (F32.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)
- Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)
- Hipoacusia Ototóxica (H91.0) (Tolueno e Xileno)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T52.1 e T52.2)

4) Berílio e seus compostos tóxicos • Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)

- Conjuntivite (H10)
- Beriliose (J63.2)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)

- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T56.7)

5) Bromo • Faringite Aguda (“Angina Aguda”, “Dor de Garganta”) (J02.9)

- Laringotraqueíte Aguda (J04.2)
- Faringite Crônica (J31.2)
- Sinusite Crônica (J32.-)
- Laringotraqueíte Crônica (J37.1)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Bronquite Química Aguda”) (J68.0)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Edema Pulmonar Químico”) (J68.1)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.8.)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS**

6) Cádmio ou seus compostos • Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)

- Transtornos do nervo olfatório (Inclui “Anosmia”) (G52.0)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Bronquite Química Aguda”) (J68.0)

- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Enfisema intersticial (J98.2)
- Alterações pós-eruptivas da cor dos tecidos duros dos dentes (K03.7)
- Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)
- Osteomalácia do Adulto Induzida por Drogas (M83.5)
- Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T56.3)

7) Carbonetos metálicos de Tungstênio

sinterizados

- Outras Rinites Alérgicas (J30.3)
- Asma (J45.-)
- Pneumoconiose devida a outras poeiras inorgânicas especificadas (J63.8)

8) Chumbo ou seus compostos tóxicos • Outras anemias devidas a transtornos enzimáticos (D55.8)

- Anemia Sideroblástica secundária a toxinas (D64.2)
- Hipotireoidismo devido a substâncias exógenas (E03.-)
- Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)
- Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)
- Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)
- Hipertensão Arterial (I10.-)
- Arritmias Cardíacas (I49.-)
- "Cólica do Chumbo" (K59.8)

- Gota Induzida pelo Chumbo (M10.1)
- Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)
- Insuficiência Renal Crônica (N17)
- Infertilidade Masculina (N46)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T56.0)

9) Cloro • Rinite Crônica (J31.0)

- Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui “Asma Obstrutiva”, “Bronquite Crônica”, “Bronquite Obstrutiva Crônica”) (J44.-)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Bronquite Química Aguda”) (J68.0)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Edema Pulmonar Químico”) (J68.1)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T59.4)

10) Cromo ou seus compostos tóxicos • Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)

- Outras Rinites Alérgicas (J30.3)
- Rinite Crônica (J31.0)
- Ulceração ou Necrose do Septo Nasal (J34.0)
- Asma (J45.-)
- “Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas” (L08.9)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T56.2)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS**

11) Flúor ou seus compostos tóxicos • Conjuntivite (H10)

- Rinite Crônica (J31.0)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Bronquite Química Aguda”) (J68.0)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Edema Pulmonar Químico”) (J68.1)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Erosão Dentária (K03.2)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Fluorose do Esqueleto (M85.1)
- Intoxicação Aguda (T59.5)

12) Fósforo ou seus compostos tóxicos • Polineuropatia devida a outros agentes tóxicos (G52.2)

- Arritmias cardíacas (I49.-) (Agrotóxicos organofosforados e carbamatos)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Osteomalácia do Adulto Induzida por Drogas (M83.5)
- Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)
- Intoxicação Aguda (T57.1) (Intoxicação Aguda por Agrotóxicos Organofosforados: T60.0)

13) Hidrocarbonetos alifáticos ou

aromáticos (seus derivados

halogenados tóxicos)

- Angiossarcoma do fígado (C22.3)
- Neoplasia maligna do pâncreas (C25.-)
- Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)
- Hipotireoidismo devido a substâncias exógenas (E03.-)
- Outras porfirias (E80.2)
- Delirium, não sobreposto à demência, como descrita (F05.0) (Brometo de Metila)
- Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)
- Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)
- Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)
- Episódios Depressivos (F32.-)
- Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)
- Outras formas especificadas de tremor (G25.2)
- Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado (G25.9)
- Transtornos do nervo trigêmio (G50.-)
- Polineuropatia devida a outros agentes tóxicos (G52.2) (n-Hexano)
- Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)
- Conjuntivite (H10)
- Neurite Óptica (H46)
- Distúrbios visuais subjetivos (H53.-)
- Outras vertigens periféricas (H81.3)
- Labirintite (H83.0)
- Hipoacusia ototóxica (H91.0)

- Parada Cardíaca (I46.-)
- Arritmias cardíacas (I49.-)
- Síndrome de Raynaud (I73.0) (Cloro de Vinila)
- Acrocianose e Acroparestesia (I73.8) (Cloro de Vinila)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Doença Tóxica do Fígado (K71.-): Doença Tóxica do Fígado, com Necrose Hepática (K71.1); Doença Tóxica do Fígado, com Hepatite Aguda (K71.2); Doença Tóxica do Fígado com Hepatite Crônica Persistente (K71.3); Doença Tóxica do Fígado com Outros Transtornos Hepáticos (K71.8)
- Hipertensão Portal (K76.6) (Cloro de Vinila)
- "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- "Cloracne" (L70.8)
- Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)
- Outros transtornos especificados de pigmentação: "Porfiria Cutânea Tardia" (L81.8)
- Geladura (Frostbite) Superficial: Eritema Pérmio (T33) (Anestésicos clorados locais)
- Geladura (Frostbite) com Necrose de Tecidos (T34) (Anestésicos clorados locais)
- Osteólise (M89.5) (de falanges distais de quirodáctilos) (Cloro de Vinila)
- Síndrome Nefrítica Aguda (N00.-)
- Insuficiência Renal Aguda (N17)

- Efeitos Tóxicos Agudos (T53.-)

14) **Iodo • Conjuntivite (H10)**

- Faringite Aguda ("Angina Aguda", "Dor de Garganta") (J02.9)
- Laringotraqueíte Aguda (J04.2)
- Sinusite Crônica (J32.-)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda")
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.8)

15) **Manganês e seus compostos tóxicos • Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)**

- Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)
- Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)
- Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)
- Episódios Depressivos (F32.-)
- Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)
- Parkinsonismo Secundário (G21.2)
- Inflamação Coriorretiniana (H30)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores

("Bronquite Química Aguda") (J68.0)

- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.2)

16) Mercúrio e seus compostos tóxicos • Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)

- Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)
- Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)
- Episódios Depressivos (F32.-)
- Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)
- Ataxia Cerebelosa (G11.1)
- Outras formas especificadas de tremor (G25.2)
- Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado (G25.9)
- Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)
- Arritmias cardíacas (I49.-)
- Gengivite Crônica (K05.1)
- Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)
- Doença Glomerular Crônica (N03.-)
- Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.1)

17) Substâncias asfixiantes: Monóxido de Carbono, Cianeto de Hidrogênio ou seus derivados tóxicos, Sulfeto de

Hidrogênio (Ácido Sulfídrico)

- Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)
- Transtornos do nervo olfatório (Inclui “Anosmia”) (G52.0) (H2S)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2) (Seqüela)
- Conjuntivite (H10) (H2S)
- Queratite e Queratoconjuntivite (H16)
- Angina Pectoris (I20.-) (CO)
- Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-) (CO)
- Parada Cardíaca (I46.-) (CO)
- Arritmias cardíacas (I49.-) (CO)
- Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Bronquite Química Aguda”) (HCN)
- Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (“Edema Pulmonar Químico”) (J68.1) (HCN)
- Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3) (HCN)
- Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4) (HCN; H2S)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T57.3; T58; T59.6)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde Ministério da Saúde – OPS

- 18) **Silica Livre** • Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Cor Pulmonale (I27.9)
 - Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui “Asma Obstrutiva”, “Bronquite Crônica”, “Bronquite Obstrutiva Crônica”) (J44.-)
 - Silicose (J62.8)
 - Pneumoconiose associada com Tuberculose (“Sílico-Tuberculose”) (J63.8)
 - Síndrome de Caplan (J99.1; M05.3)

19) Sulfeto de Carbono ou Dissulfeto de Carbono

- Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)
- Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)
- Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)
- Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)
- Episódios Depressivos (F32.-)
- Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)
- Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)
- Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)
- Neurite Óptica (H46)
- Angina Pectoris (I20.-)
- Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-)
- Aterosclerose (I70.-) e Doença Aterosclerótica do Coração (I25.1)
- Efeitos Tóxicos Agudos (T52.8)

20) Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina e produtos ou resíduos dessas substâncias, causadores de epitelomas primitivos da pele

- Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)
- Neoplasia maligna da bexiga (C67.-)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)

- Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)

21) **Ruído e afecção auditiva** • Perda da Audição Provocada pelo Ruído (H83.3)

- Outras percepções auditivas anormais: Alteração Temporária do Limiar Auditivo, Comprometimento da Discriminação Auditiva e Hiperacusia (H93.2)
- Hipertensão Arterial (I10.-)
- Ruptura Traumática do Tímpano (pelo ruído) (S09.2)

22) **Vibrações** (afecções dos músculos, tendões, ossos, articulações, vasos sangüíneos periféricos ou dos nervos periféricos)

- Síndrome de Raynaud (I73.0)
- Acrocianose e Acroparestesia (I73.8)
- Outros transtornos articulares não classificados em outra parte: Dor Articular (M25.5)
- Síndrome Cervicobraquial (M53.1)
- Fibromatose da Fascia Palmar: "Contratura ou Moléstia de Dupuytren" (M72.0)
- Lesões do Ombro (M75.-): Capsulite Adesiva do Ombro (Ombro Congelado, Periartrite do Ombro) (M75.0); Síndrome do Manguito Rotatório ou Síndrome do Supraespinhoso (M75.1); Tendinite Bicipital (M75.2); Tendinite Calcificante do Ombro (M75.3); Bursite do Ombro (M75.5); Outras Lesões do Ombro (M75.8); Lesões do Ombro, não especificadas (M75.9)
- Outras entesopatias (M77.-): Epicondilite Medial (M77.0); Epicondilite lateral ("Cotovelo de Tenista"); Mialgia (M79.1)
- Outros transtornos especificados dos tecidos moles (M79.8)

- Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)
- Doença de Kienböck do Adulto (Osteocondrose do Adulto do Semilunar do Carpo) (M93.1) e outras Osteocondropatias especificadas (M93.8)

23) Ar Comprimido • Otite Média não supurativa (H65.9)

- Perfuração da Membrana do Tímpano (H72 ou S09.2)
- Labirintite (H83.0)
- Otolgia e Secreção Auditiva (H92.-)
- Outros transtornos especificados do ouvido (H93.8)
- Osteonecrose no "Mal dos Caixões" (M90.3)
- Otite Barotraumática (T70.0)
- Sinusite Barotraumática (IT70.1)
- "Mal dos Caixões" (Doença da Descompressão) (T70.4)
- Síndrome devida ao deslocamento de ar de uma explosão (T70.8)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS**

24) Radiações Ionizantes • Neoplasia maligna da cavidade nasal e dos seios paranasais (C30-C31.-)

- Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)
- Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros (Inclui "Sarcoma Ósseo")
- Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)
- Leucemias (C91-C95.-)

- Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)
- Anemia Aplástica devida a outros agentes externos (D61.2)
- Hipoplasia Medular (D61.9)
- Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)
- Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)
- Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos: Leucocitose, Reação Leucemóide (D72.8)
- Polineuropatia induzida pela radiação (G62.8)
- Blefarite (H01.0)
- Conjuntivite (H10)
- Queratite e Queratoconjuntivite (H16)
- Catarata (H28)
- Pneumonite por radiação (J70.0 e J70.1)
- Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)
- Radiodermatite (L58.-): Radiodermatite Aguda (L58.0); Radiodermatite Crônica (L58.1); Radiodermatite, não especificada (L58.9); Afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, não especificadas (L59.9)
- Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)
- Infertilidade Masculina (N46)
- Efeitos Agudos (não especificados) da Radiação (T66)

25) Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Exposição ocupacional ao agente e/ou transmissor da doença, em profissões e/ou condições de trabalho especificadas)

- Tuberculose (A15-A19.-)

- Carbúnculo (A22.-)
- Brucelose (A23.-)
- Leptospirose (A27.-)
- Tétano (A35.-)
- Psitacose, Ornitose, Doença dos Tratadores de Aves (A70.-)
- Dengue (A90.-)
- Febre Amarela (A95.-)
- Hepatites Virais (B15-B19.-)
- Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (B20-B24.-)
- Dermatofitose (B35.-) e Outras Micoses Superficiais (B36.-)
- Paracoccidiomicose (Blastomicose Sul Americana, Blastomicose Brasileira, Doença de Lutz) (B41.-)
- Malária (B50-B54.-)
- Leishmaniose Cutânea (B55.1) ou Leishmaniose Cutâneo-Mucosa (B55.2)
- Pneumonite por Hipersensibilidade a Poeira Orgânica (J67.-): Pulmão do Granjeiro (ou Pulmão do Fazendeiro) (J67.0); Bagaçose (J67.1); Pulmão dos Criadores de Pássaros (J67.2); Suberose (J67.3); Pulmão dos Trabalhadores de Malte (J67.4); Pulmão dos que Trabalham com Cogumelos (J67.5); Doença Pulmonar Devida a Sistemas de Ar Condicionado e de Umidificação do Ar (J67.7); Pneumonites de Hipersensibilidade Devidas a Outras Poeiras Orgânicas (J67.8); Pneumonite de Hipersensibilidade Devida a Poeira Orgânica não especificada (Alveolite Alérgica Extrínseca SOE; Pneumonite de Hipersensibilidade SOE (J67.0)
- "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)

26) **Algodão, Linho, Cânhamo, Sisal** • Outras Rinites Alérgicas (J30.3)

- Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui "Asma Obstrutiva", "Bronquite Crônica", "Bronquite Obstrutiva Crônica") (J44.-)
- Asma (J45.-)
- Bissinose (J66.0)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS**

**27) Agentes físicos, químicos ou
biológicos, que afetam a pele, não
considerados em outras rubricas**

- "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)
- Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)
- Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)
- Urticária Alérgica (L50.0)
- "Urticária Física" (devida ao calor e ao frio) (L50.2)
- Urticária de Contato (L50.6)
- Queimadura Solar (L55)
- Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.-):

Dermatite

por Fotocontato (Dermatite de Berloque) (L56.2); Urticária Solar (L56.3); Outras Alterações Agudas Especificadas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.8); Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta, sem outra especificação (L56.9);

- Alterações da Pele devidas a Exposição Crônica a Radiação Não Ionizante (L57.-) :

Ceratose Actínica (L57.0); Outras Alterações: Dermatite Solar, "Pele de Fazendeiro",

"Pele de Marinheiro" (L57.8)

- “Cloracne” (L70.8)
- “Elaiocniose” ou “Dermatite Folicular” (L72.8)
- Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: “Melanodermia” (L81.4)
- Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui “Vitiligo Ocupacional”) (L81.5)
- Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)
- Geladura (Frostbite) Superficial: Eritema Pério (T33) (Frio)
- Geladura (Frostbite) com Necrose de Tecidos (T34) (Frio)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS RELACIONADAS COM O
TRABALHO (Grupo I da CID-10)**

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Tuberculose (A15-A19.-)

- Exposição ocupacional ao *Mycobacterium tuberculosis* (Bacilo de Koch) ou *Mycobacterium bovis*, em atividades em laboratórios de biologia, e atividades realizadas por pessoal de saúde, que propiciam contato direto com produtos contaminados ou com doentes cujos exames bacteriológicos são positivos (Z57.8) (Quadro 25)
- Hipersuscetibilidade do trabalhador exposto a poeiras de sílica (Sílico-tuberculose) (J65.-)

Carbúnculo (A22.-)

- Zoonose causada pela exposição ocupacional ao *Bacillus anthracis*, em atividades suscetíveis de colocar os trabalhadores em contato direto com animais infectados ou com cadáveres desses animais; trabalhos artesanais ou industriais com pelos, pele, couro ou lã. (Z57.8) (Quadro 25)

Brucelose (A23.-)

- Zoonose causada pela exposição ocupacional a *Brucella melitensis*, *B. abortus*, *B. suis*, *B. canis*, etc., em atividades em abatedouros, frigoríficos, manipulação de produtos de carne; ordenha e fabricação de laticínios e atividades assemelhadas. (Z57.8) (Quadro 25)

Leptospirose (A27.-)

- Exposição ocupacional a *Leptospira icterohaemorrhagiae* (e outras espécies), pelo contato direto com águas sujas, ou efetuado em locais suscetíveis de serem sujos por dejetos de animais portadores da *leptospira*; trabalhos efetuados dentro de minas, túneis, galerias, esgotos em locais subterrâneos; trabalhos em cursos d'água; trabalhos de drenagem; contato com roedores; trabalhos com animais domésticos, e com gado; preparação de alimentos de origem animal, de peixes, de laticínios, etc.. (Z57.8) (Quadro 25)

Tétano (A35.-) • Exposição ao *Clostridium tetani*, em circunstâncias de acidentes do trabalho na agricultura, na construção civil, na indústria, ou em acidentes de trajeto (Z57.8) (Quadro 25)

Psitacose, Ornitose, Doença dos

Tratadores de Aves (A70.-)

- Zoonoses causadas pela exposição ocupacional a *Chlamydia psittaci* ou *Chlamydia pneumoniae*, em trabalhos em criadouros de aves ou pássaros, atividades de Veterinária, em zoológicos, e em laboratórios biológicos, etc.(Z57.8) (Quadro 25)

Dengue [Dengue Clássico] (A90.-) • Exposição ocupacional ao mosquito (*Aedes aegypti*), transmissor do arbovírus da

Dengue, principalmente em atividades em zonas endêmicas, em trabalhos de saúde

pública, em trabalhos de laboratórios de pesquisa, entre outros. (Z57.8) (Quadro 25)

Febre Amarela (A95.-)

- Exposição ocupacional ao mosquito (*Aedes aegypti*), transmissor do arbovírus da Febre Amarela, principalmente em atividades em zonas endêmicas, em trabalhos de

saúde pública, em trabalhos de laboratórios de pesquisa, entre outros. (Z57.8) (Quadro 25)

Hepatites Virais (B15-B19.-)

- Exposição ocupacional ao Vírus da Hepatite A (HAV); Vírus da Hepatite B (HBV); Vírus da Hepatite C (HCV); Vírus da Hepatite D (HDV); Vírus da Hepatite E (HEV), em

trabalhos envolvendo manipulação, acondicionamento ou emprego de sangue humano ou de seus derivados; trabalho com “águas usadas” e esgotos; trabalhos em

contato com materiais provenientes de doentes ou objetos contaminados por eles. (Z57.8) (Quadro 25)

Doença pelo Vírus da Imunodeficiência

Humana (HIV) (B20-B24.-)

- Exposição ocupacional ao Vírus da Imuno-deficiência Humana (HIV), principalmente

em trabalhadores da saúde, em decorrência de acidentes pérfuro-cortantes com agulhas ou material cirúrgico contaminado, e na manipulação, acondicionamento ou

emprego de sangue ou de seus derivados, e contato com materiais provenientes de

pacientes infectados. (Z57.8) (Quadro 25)

Dermatofitose (B35.-) e

Outras Micoses Superficiais (B36.-)

- Exposição ocupacional a fungos do gênero *Epidermophyton*, *Microsporum* e *Trichophyton*, em trabalhos em condições de temperatura elevada e umidade (cozinhas, ginásios, piscinas) e outras situações específicas de exposição ocupacional. (Z57.8) (Quadro 25)

Candidíase (B37.-)

- Exposição ocupacional a *Candida albicans*, *Candida glabrata*, etc., em trabalhos que requerem longas imersões das mãos em água e irritação mecânica das mãos, tais como trabalhadores de limpeza, lavadeiras, cozinheiras, entre outros. (Z57.8) (Quadro 25)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

Paracoccidioidomicose (Blastomicose Sul

Americana, Blastomicose Brasileira,

Doença de Lutz) (B41.-)

- Exposição ocupacional ao *Paracoccidioides brasiliensis*, principalmente em trabalhos agrícolas ou florestais e em zonas endêmicas. (Z57.8) (Quadro 25)

Malária (B50 – B54.-)

- Exposição ocupacional ao *Plasmodium malariae*; *Plasmodium vivax*; *Plasmodium falciparum* ou outros protozoários, principalmente em atividades de mineração, construção de barragens ou rodovias, em extração de petróleo e outras atividades que obrigam a entrada dos trabalhadores em zonas endêmicas (Z57.8) (Quadro 25)

Leishmaniose Cutânea (B55.1) ou

Leishmaniose Cutâneo-Mucosa (B55.2)

- Exposição ocupacional à *Leishmania braziliensis*, principalmente em trabalhos agrícolas ou florestais e em zonas endêmicas, e outras situações específicas de exposição ocupacional. (Z57.8) (Quadro 25)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

NEOPLASIAS (TUMORES) RELACIONADOS COM O TRABALHO (GRUPO II da CID-10) DOENÇAS

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL

Neoplasia maligna do estômago (C16.-) • Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2)(Quadro 2)

Angiossarcoma do fígado (C22.3)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X48.-; X49.-; Z57.5) (Quadro 1)
- Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

Neoplasia maligna do pâncreas (C25.-) • Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

- Epícloridrina (X49.-; Z57.5)
- Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos na Indústria do Petróleo (X46.-; Z57.5)

Neoplasia maligna da cavidade nasal e dos seios paranasais (C30-C31.-)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1)(Quadro 24)
- Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5)
- Poeiras de madeira e outras poeiras orgânicas da indústria do mobiliário (X49.-; Z57.2)
- Poeiras da indústria do couro (X49.-; Z57.2)
- Poeiras orgânicas (na indústria têxtil e em padarias) (X49.-; Z57.2)
- Indústria do petróleo (X46.-; Z57.5)

Neoplasia maligna da laringe (C32.-) • Asbesto ou Amianto (Z57.2) (Quadro 2)

Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X48.-; X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2) (Quadro 2)
- Berílio (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5)(Quadro 6)
- Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)
- Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Clorometil éteres (X49.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)
- Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias (X49.-; Z57.5) (Quadro 20)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Emissões de fornos de coque (X49.-; Z57.5)
- Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5)
- Acrilonitrila (X49.-; Z57.5)
- Indústria do alumínio (fundições) (X49.-; Z57.5)
- Neblinas de óleos minerais (óleo de corte) (X49.-; Z57.5)
- Fundições de metais (X49.-; Z57.5)

Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens

articulares dos membros (Inclui "Sarcoma Ósseo") (C40.-)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias causadores de epitelomas da pele (X49.-; Z57.5) (Quadro 20)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Radiações ultravioletas (W89; Z57.1)

Mesotelioma (C45.-)

Mesotelioma da pleura (C45.0),

Mesotelioma do peritônio (C45.1)

Mesotelioma do pericárdio (C45.2)

- Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2) (Quadro 2)

Neoplasia maligna da bexiga (C67.-)

- Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias (X49.-; Z57.5) (Quadro 20)
- Aminas aromáticas e seus derivados (Beta-naftilamina, 2-cloroanilina, benzidina, otoluidina, 4-cloro-orto-toluidina (X49.-; Z57.5)
- Emissões de fornos de coque (X49.-; Z57.5)

Leucemias (C91-C95.-)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Óxido de etileno (X49.-; Z57.5)
- Agentes antineoplásicos (X49.-; Z57.5)
- Campos eletromagnéticos (W90.-; Z57.5)
- Agrotóxicos clorados (Clordane e Heptaclor) (X48.-; Z57.4)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde**

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS

RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo III da CID-10)

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Outras anemias devidas a transtornos

enzimáticos (D55.8)

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)

Anemia Hemolítica adquirida (D59.2)

- Derivados nitrados e aminados do Benzeno (X46.-; Z57.5)

Anemia Aplástica devida a outros agentes

externos (D61.2)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-) (Quadro 24)

Anemia Aplástica não especificada, Anemia

hipoplástica SOE, Hipoplasia medular

(D61.9)

- Benzeno (X46.-; Z57.5)(Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Anemia Sideroblástica secundária a toxinas

**(Inclui “Anemia Hipocrômica, Microcítica,
com Reticulocitose”) (D64.2)**

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 8)

Púrpura e outras manifestações

hemorrágicas (D69.-)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Cloreto de Vinila (X46.-)(Quadro 13)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Derivados do Fenol, Pentaclorofenol, Hidroxibenzonitrilo (X49.-; XZ57.5)

Outros transtornos especificados dos

glóbulos brancos: leucocitose, reação

leucemóide (D72.8)

- Benzeno (X46.-; Z57.5)(Quadro 3)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Metahemoglobinemia (D74.-)

- Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de

Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS RELACIONADAS

COM O TRABALHO (Grupo IV da CID-10)

DOENÇAS

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA

OCUPACIONAL

Hipotireoidismo devido a substâncias

exógenas (E03.-)

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Hidrocarbonetos halogenados (Clorobenzeno e seus derivados) (X46.-; Z57.5)

(Quadro 13)

- Tiuracil (X49.-; Z57.5)
- Tiocinatos (X49.-; Z57.5)
- Tiuréia (X49.-; Z57.5)

Outras Porfirias (E.80.2)

- Clorobenzeno e seus derivados (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)

**TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO RELACIONADOS COM
O TRABALHO (Grupo V da CID-10)
DOENÇAS
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Demência em outras doenças específicas

classificadas em outros locais (F02.8)

- Manganês (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Substâncias asfixiantes: CO, H₂S, etc. (seqüela) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)

Delirium, não sobreposto a demência,

como descrita (F05.0)

- Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)

Outros transtornos mentais decorrentes de

lesão e disfunção cerebrais e de doença

física (F06.-)

Transtorno Cognitivo Leve (F06.7)

- Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

- Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)

Transtorno Orgânico de Personalidade (F07.0)

Outros transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão ou disfunção cerebral (F07.8)

- Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)

- Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Brometo de Metila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)

- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

Transtornos mentais e comportamentais

devidos ao uso do álcool: Alcoolismo

Crônico (Relacionado com o Trabalho)

(F10.2)

- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Condições difíceis de trabalho (Z56.5)
- Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)

Episódios Depressivos (F32.-) • Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)

- Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

Reações ao “Stress” Grave e Transtornos de Adaptação (F43.-)

Estado de “Stress” Pós-Traumático (F43.1)

- Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho: reação após acidente do trabalho grave ou catastrófico, ou após assalto no trabalho (Z56.6)
- Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

Neurastenia (Inclui “Síndrome de Fadiga”)

(F48.0)

- Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

Outros transtornos neuróticos especificados

(Inclui “Neurose Profissional”) (F48.8)

- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-):
- Desemprego (Z56.0);
- Mudança de emprego (Z56.1);
- Ameaça de perda de emprego (Z56.2);
- Ritmo de trabalho penoso (Z56.3);
- Desacordo com patrão e colegas de trabalho (Condições difíceis de trabalho) (Z56.5);
- Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho (Z56.6)

Transtorno do Ciclo Vigília-Sono Devido a

Fatores Não-Orgânicos (F51.2)

- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Má adaptação à organização do horário de trabalho (Trabalho em Turnos ou Trabalho Noturno) (Z56.6)
- Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)

Sensação de Estar Acabado (“Síndrome de Burn-Out”, “Síndrome do Esgotamento Profissional”) (Z73.0)

- Ritmo de trabalho penoso (Z56.3)
- Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho (Z56.6)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde**

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo VI da CID-10)

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Ataxia Cerebelosa (G11.1)

- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)

**Parkinsonismo Secundário devido a outros
agentes externos (G21.2)**

- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)

**Outras formas especificadas de tremor
(G25.2)**

- Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Tetracloroetano (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)

**Transtorno extrapiramidal do movimento
não especificado (G25.9)**

- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
- Cloreto de metileno (Diclorometano) e outros solventes halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

Distúrbios do Ciclo Vigília-Sono (G47.2) • Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Má adaptação à organização do horário de trabalho (Trabalho em Turnos ou Trabalho Noturno) (Z56.6)

Transtornos do nervo trigêmeo (G50.-) • Tricloroetileno e outros solventes halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

Transtornos do nervo olfatório (G52.0)

(Inclui "Anosmia")

• Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)

• Sulfeto de hidrogênio (X49.-; Z57.5) (Quadro 17)

Transtornos do plexo braquial (Síndrome

da Saída do Tórax, Síndrome do

Desfiladeiro Torácico) (G54.0)

• Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

Mononeuropatias dos Membros Superiores

(G56.-)

Síndrome do Túnel do Carpo (G56.0)

Outras Lesões do Nervo Mediano:

Síndrome do Pronador Redondo (G56.1)

Síndrome do Canal de Guyon (G56.2)

Lesão do Nervo Cubital (ulnar): Síndrome do Túnel Cubital (G56.2)

Lesão do Nervo Radial (G56.3)

Outras Mononeuropatias dos Membros

Superiores: Compressão do Nervo Supraescapular (G56.8)

• Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

Mononeuropatias do membro inferior (G57.)

Lesão do Nervo Poplíteo Lateral (G57.3)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

Polineuropatia devida a outros agentes

tóxicos (G62.2)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Fósforo (X48.-; X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 12)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
- n-Hexano (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Metil-n-Butil Cetona (MBK) (X46.-; Z57.5)

Polineuropatia induzida pela radiação

(G62.8)

- Radiações ionizantes (X88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos (seus derivados halogenados neurotóxicos)

(X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

- Mercúrio e seus derivados tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)

Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)

- Tolueno e Xileno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)
- Substâncias asfixiantes: CO, H₂S, etc. (seqüela) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de

Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo VII da CID-10)

DOENÇAS

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL

Blefarite (H01.0)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Radiações Ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Cimento (X49.-; Z57.2)

Conjuntivite (H10)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)
- Flúor e seus compostos tóxicos (X49.-) (Quadro 11)
- Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14)
- Cloreto de etila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Tetracloreto de carbono (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Outros solventes halogenados tóxicos (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Ácido sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X49.-; Z57.5) (Quadro 17)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Radiações Ultravioletas (W89; Z57.1)
- Acrilatos (X49.-; Z57.5)
- Cimento (X49.-; Z57.2)
- Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriana (X44.-; Z57.2)
- Furfural e Álcool Furfurílico (X45.-; Z57.5)
- Isocianatos orgânicos (X49.-; Z57.5)
- Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)

Queratite e Queratoconjuntivite (H16)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Ácido sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X49.-; Z57.5) (Quadro 17)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Radiações Infravermelhas (W90.-; Z57.1)
- Radiações Ultravioletas (W89.-; Z57.1)

Catarata (H28)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Radiações Infravermelhas (W90.-; Z57.1)

Inflamação Coriorretiniana (H30)

- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)

Neurite Óptica (H46)

- Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Cloreto de metileno (Diclorometano) e outros solventes clorados neurotóxicos (X46.-;

Z57.5) (Quadro 13)

- Tetracloroeto de carbono (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
- Metanol (X45.-; Z57.5)

Distúrbios visuais subjetivos (H53.-)

- Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Cloreto de metileno e outros solventes clorados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro13)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de

Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO OUVIDO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo VIII da CID-10)

DOENÇAS

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL

Otite Média não-supurativa (H65.9)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
- Pressão atmosférica inferior à pressão padrão (W94.-; Z57.8)

Perfuração da Membrana do Tímpano (H72

ou S09.2)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Tabela 23)
- Pressão atmosférica inferior à pressão padrão (W94.-; Z57.8)

Outras vertigens periféricas (H81.3)

- Cloreto de metileno e outros solventes halogenados tóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

Labirintite (H83.0)

- Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)

Efeitos do ruído sobre o ouvido interno/**Perda da Audição Provocada pelo Ruído e****Trauma Acústico (H83.3)**

- Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; W42.-) (Quadro 21)

Hipoacusia Ototóxica (H91.0)

- Homólogos do Benzeno otoneurotóxicos (Tolueno e Xileno) (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Solventes orgânicos otoneurotóxicos (X46.-; Z57.8) (Quadro 13)

Otalgia e Secreção Auditiva (H92.-)

Otalgia (H92.0),

Otorréia (H92.1)

ou Otorragia (H92.2)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)

Outras percepções auditivas anormais:**Alteração Temporária do Limiar Auditivo,****Comprometimento da Discriminação**

Auditiva e Hiperacusia (H93.2)

- Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; X42.-) (Quadro 21)

Outros transtornos especificados do ouvido

(H93.8)

- Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)

Otite Barotraumática (T70.0)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
- Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)

Sinusite Barotraumática (T70.1)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
- Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-)

“Mal dos Caixões” (Doença de

Descompressão) (T70.4)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8)(Quadro 23)
- Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)

Síndrome devida ao deslocamento de ar de uma explosão (T70.8)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
- Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de

Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO RELACIONADAS COM O

TRABALHO (Grupo IX da CID-10)

DOENÇAS

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL

Hipertensão Arterial (I10.-) • Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5)
(Quadro 8)

- Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; X42.-) (Quadro 21)
- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)

Angina Pectoris (I20.-)

- Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
- Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5)
- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)

Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-)

- Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)
- Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
- Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5)
- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)

Cor Pulmonale SOE ou Doença Cardio-

Pulmonar Crônica (I27.9)

- Complicação evolutiva das pneumoconioses graves, principalmente Silicose (Z57.2)
- (Quadro 18)

Placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8) • Asbesto ou Amianto (W83.-; Z57.2)
(Quadro 2)

Parada Cardíaca (I46.-)

- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos alifáticos (X46.-) (Quadro 13)
- Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)
- Outros agentes potencialmente causadores de arritmia cardíaca (Z57.5)

Arritmias cardíacas (I49.-)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos alifáticos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)
- Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)
- Agrotóxicos organofosforados e carbamatos (X48; Z57.4) (Quadros 12 e 27)
- Exposição ocupacional a Cobalto (X49.-; Z57.5)
- Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5)
- Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)

Ateroesclerose (I70.-)

Doença Ateroesclerótica do Coração (I25.1)

- Sulfeto de carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)

Síndrome de Raynaud (I73.0)

- Cloreto de vinila (X46.-; Z57.5)(Quadro 13)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
- Trabalho em baixas temperaturas (frio) (W93.-; Z57.6)

Acrocianose e Acroparestesia (I73.8)

- Cloreto de vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
- Trabalho em baixas temperaturas (frio) (W93.-; Z57.6)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde**

Ministério da Saúde – OPS

**DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO RELACIONADAS COM O
TRABALHO (Grupo X da CID-10)**

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Faringite Aguda, não especificada ("Angina

Aguda", "Dor de Garganta") (J02.9)

- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)
- Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)

Laringotraqueíte Aguda (J04.2)

- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)
- Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)

Outras Rinites Alérgicas (J30.3)

- Carbonetos metálicos de tungstênio sinterizados (X49.-; Z57.2 e Z57.5) (Quadro 7)
- Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)
- Poeiras de algodão, linho, cânhamo ou sisal (Z57.2) (Quadro 26)
- Acrilatos (X49.-; Z57.5)
- Aldeído fórmico e seus polímeros (X49.-; Z57.5)
- Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)
- Anidrido ftálico (X49.-; Z57.5)
- Azodicarbonamida (X49.-; Z57.5)
- Carbetos de metais duros: cobalto e titânio (Z57.2)
- Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriano (X44.-; Z57.3)
- Furfural e Álcool Furfurílico (X45.-; Z57.5)
- Isocianatos orgânicos (X49.-; Z57.5)
- Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5)
- Pentóxido de vanádio (X49.-; Z57.5)
- Produtos da pirólise de plásticos, cloreto de vinila, teflon (X49.-; Z57.5)
- Sulfitos, bissulfitos e persulfatos (X49.-; Z57.5)
- Medicamentos: macrólidos; ranetidina; penicilina e seus sais; cefalosporinas (X44.-; Z57.3)
- Proteínas animais em aerossóis (Z57.3)
- Outras substâncias de origem vegetal (cereais, farinhas, serragem, etc.) (Z57.2)

- Outras substâncias químicas sensibilizantes da pele e das vias respiratórias (X49.-;

Z57.2) (Quadro 27)

Rinite Crônica (J31.0)

- Arsênico e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Cloro gasoso (X47.-; Z57.5)(Quadro 9)
- Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-) (Quadro 10)
- Gás de flúor e Fluoreto de Hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)
- Amônia (X47.-; Z57.5)
- Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5)
- Cimento (Z57.2)
- Fenol e homólogos (X46.-; Z57.5)
- Névoas de ácidos minerais (X47.-; Z57.5)
- Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5)
- Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)

Faringite Crônica (J31.2)

- Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5)

Sinusite Crônica (J32.-) • Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5)

- Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)

Ulceração ou Necrose do Septo Nasal

(J34.0)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)
- Soluções e aereossóis de Ácido Cianídrico e seus derivados (X47.-; Z57.5)

(Quadro

17)

Perfuração do Septo Nasal (J34.8)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)

Laringotraqueíte Crônica (J37.1)

- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)

Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas

Crônicas (Inclui: “Asma Obstrutiva”,

“Bronquite Crônica”, “Bronquite Asmática”,

“Bronquite Obstrutiva Crônica”) (J44.-)

- Cloro gasoso (X47.-; Z57.5)(Quadro 9)
- Exposição ocupacional à poeira de sílica livre (Z57.2-) (Quadro 18)
- Exposição ocupacional a poeiras de algodão, linho, cânhamo ou sisal (Z57.2-) (Quadro 26)
- Amônia (X49.-; Z57.5)
- Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5)
- Névoas e aerossóis de ácidos minerais (X47.-; Z57.5)
- Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde Ministério da Saúde – OPS

Asma (J45.-)

- Mesma lista das substâncias sensibilizantes produtoras de Rinite Alérgica (X49.-; Z57.2, Z57.4 e Z57.5)

Pneumoconiose dos Trabalhadores do

Carvão (J60.-)

- Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2)
- Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)

Pneumoconiose devida ao Asbesto

(Asbestose) e a outras fibras minerais

(J61.-)

- Exposição ocupacional a poeiras de asbesto ou amianto (Z57.2) (Quadro 2)

Pneumoconiose devida à poeira de Sílica

(Silicose) (J62.8)

- Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)

Beriliose (J63.2) • Exposição ocupacional a poeiras de berílio e seus compostos tóxicos (Z57.2) (Quadro

4)

Siderose (J63.4)

- Exposição ocupacional a poeiras de ferro (Z57.2)

Estanhose (J63.5)

- Exposição ocupacional a poeiras de estanho (Z57.2)

Pneumoconiose devida a outras poeiras

inorgânicas especificadas (J63.8)

- Exposição ocupacional a poeiras de carboneto de tungstênio (Z57.2)(Quadro 7)
- Exposição ocupacional a poeiras de carbeto de metais duros (Cobalto, Titânio, etc.)

(Z57.2)

- Exposição ocupacional a rocha fosfática (Z57.2)
- Exposição ocupacional a poeiras de alumina (Al_2O_3) (“Doença de Shaver”)

(Z57.2)

Pneumoconiose associada com

Tuberculose (“Silico-Tuberculose”) (J65.-)

- Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)

Doenças das vias aéreas devidas a poeiras

orgânicas (J66.-):

Bissinose (J66.0), devidas a outras poeiras

orgânicas especificadas (J66.8)

- Exposição ocupacional a poeiras de algodão, linho, cânhamo, sisal (Z57.2)

(Quadro

26)

Pneumonite por Hipersensibilidade a Poeira

Orgânica (J67.-)

Pulmão do Granjeiro (ou Pulmão do
Fazendeiro) (J67.0)

Bagaçose (J67.1); Pulmão dos Criadores
de Pássaros (J67.2)

Suberose (J67.3)

Pulmão dos Trabalhadores de Malte (J67.4)

Pulmão dos que Trabalham com
Cogumelos (J67.5)

**Doença Pulmonar Devida a Sistemas de Ar
Condicionado e de Umidificação do Ar**
(J67.7)

Pneumonites de Hipersensibilidade
Devidas a Outras Poeiras Orgânicas
(J67.8)

Pneumonte de Hipersensibilidade Devida a
Poeira Orgânica não especificada (Alveolite
Alérgica Extrínseca SOE;

Pneumonte de Hipersensibilidade SOE (J67.0)

- Exposição ocupacional a poeiras contendo microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Z57.2) (Quadro 25)
- Exposição ocupacional a outras poeiras orgânicas (Z57.2)

Bronquite e Pneumonte devida a produtos
químicos, gases, fumaças e vapores
("Bronquite Química Aguda") (J68.0)

- Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)
- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9)
- Flúor ou seus compostos tóxicos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)

- Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)

Edema Pulmonar Agudo devido a produtos

químicos, gases, fumaças e vapores

(Edema Pulmonar Químico) (J68.1)

- Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)
- Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9)
- Flúor e seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)
- Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14)
- Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde Ministério da Saúde – OPS

Síndrome de Disfunção Reativa das Vias

Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)

- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Gás Cloro (X47.-; Z57.5)(Quadro 9)
- Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)
- Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
- Amônia (X49.-; Z57.5)

Afeccções respiratórias crônicas devidas à

Inalação de gases, fumos, vapores e

substâncias químicas: Bronquiolite

Obliterante Crônica, Enfisema Crônico

Difuso, Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)

- Arsênico e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Berílio e seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)
- Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9)
- Flúor e seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)
- Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)
- Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
- Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5)(Quadro 17)
- Ácido Sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
- Carbetos de metais duros (X49.-; Z57.5)
- Amônia (X49.-; Z57.5)
- Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5)
- Névoas e aerossóis de ácidos minerais (X47.-; Z57.5)
- Acrilatos (X49.-; Z57.5)
- Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)

Pneumonite por Radiação (manifestação

aguda) (J70.0) e **Fibrose Pulmonar**

Conseqüente a Radiação (manifestação crônica) (J70.1)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Derrame pleural (J90.-)

- Exposição ocupacional a poeiras de Asbesto ou Amianto (Z57.2) (Quadro 2)

Placas pleurais (J92.-)

- Exposição ocupacional a poeiras de Asbesto ou Amianto (Z57.2)(Quadro 2)

Enfisema intersticial (J98.2)

- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)

**Transtornos respiratórios em outras
doenças sistêmicas do tecido conjuntivo
classificadas em outra parte (M05.3):**

“Síndrome de Caplan” (J99.1)

- Exposição ocupacional a poeiras de Carvão Mineral (Z57.2)
- Exposição ocupacional a poeiras de Sílica livre (Z57.2) (Quadro 18)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde**

Ministério da Saúde – OPS

DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTIVO RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo XI da CID-10)

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Erosão Dentária (K03.2)

- Névoas de fluoretos ou seus compostos tóxicos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)
- Exposição ocupacional a outras névoas ácidas (X47.-; Z57.5)

Alterações pós-eruptivas da cor dos tecidos

duros dos dentes (K03.7)

- Névoas de Cádmio ou seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Exposição ocupacional a metais: Cobre, Níquel, Prata (X47.-; Z57.5)

Gengivite Crônica (K05.1)

- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)

Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)

- Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 12)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)

Gastroenterite e Colite tóxicas (K52.-)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)
- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Outros transtornos funcionais do intestino

("Síndrome dolorosa abdominal paroxística apirética, com estado suboclusivo ("cólica do chumbo") (K59.8)

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)

Doença Tóxica do Fígado (K71.-)

Doença Tóxica do Fígado, com Necrose

Hepática (K71.1)

Doença Tóxica do Fígado, com Hepatite

Aguda (K71.2)

Doença Tóxica do Fígado com Hepatite

Crônica Persistente (K71.3)

Doença Tóxica do Fígado com Outros

Transtornos Hepáticos (K71.8)

- Cloreto de Vinila, Clorobenzeno, Tetracloreto de Carbono, Clorofórmio, e outros solventes halogenados hepatotóxicos (X46.- e X48.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
- Hexaclorobenzeno (HCB) (X48.-; Z57.4 e Z57.5)
- Bifenilas policloradas (PCBs) (X49.-; Z57.4 e Z57.5)
- Tetraclorodibenzodioxina (TCDD) (X49.-)

Hipertensão Portal (K76.6) • Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)

- Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
- Tório (X49.-; Z57.5)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS
DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O
TRABALHO (Grupo XII da CID-10)
DOENÇAS
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Outras Infecções Locais da Pele e do
Tecido Subcutâneo: **"Dermatoses Pápulo-
Pustulosas e suas complicações
infecciosas"** (L08.9)

- Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10)
- Hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos (seus derivados tóxicos) (Z57.5)
(Quadro 13)
- Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Z57.5)
(Quadro 25)
- Outros agentes químicos ou biológicos que afetem a pele, não considerados em
outras rubricas (Z57.5) (Quadro 27)

**Dermatite Alérgica de Contato devida a
Metais** (L23.0)

- Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 16)

**Dermatite Alérgica de Contato devida a
Adesivos** (L23.1)

- Adesivos, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

**Dermatite Alérgica de Contato devida a
Cosméticos (fabricação/manipulação)**
(L23.2)

- Fabricação/manipulação de Cosméticos (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

Drogas em contato com a pele (L23.3)

- Drogas, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

Corantes (L23.4)

- Corantes, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

outros produtos químicos (L23.5)

- Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10)
- Fósforo ou seus produtos tóxicos (Z57.5) (Quadro 12)
- Iodo (Z57.5) (Quadro 14)
- Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina ou resíduos dessas substâncias (Z57.8) (Quadro 20)
- Borracha (Z57.8) (Quadro 27)
- Inseticidas (Z57.5) (Quadro 27)
- Plásticos (Z57.8) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

Alimentos em contato com a pele

(fabricação/ manipulação) (L23.6)

- Fabricação/manipulação de Alimentos (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

Plantas (Não inclui plantas usadas como alimentos) (L23.7)

- Manipulação de Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)

Dermatite Alérgica de Contato devida a

outros agentes (Causa Externa especificada) (L23.8)

- Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Detergentes (L24.0)

- Detergentes, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Óleos e Gorduras (L24.1)

- Óleos e Gorduras, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Solventes: Cetonas, Ciclohexano,

Compostos do Cloro, Ésteres, Glicol,

Hidrocarbonetos (L24.2)

- Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)
- Hidrocarbonetos aromáticos ou alifáticos ou seus derivados halogenados tóxicos (Z57.5) (Quadro 13)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Cosméticos (L24.3)

- Cosméticos, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Drogas em contato com a pele (L24.4)

- Drogas, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

outros produtos químicos: Arsênio, Berílio,

Bromo, Cromo, Cimento, Flúor, Fósforo,

Inseticidas (L24.5)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (Z57.5) (Quadro 1)
- Berílio e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 4)
- Bromo (Z57.5) (Quadro 5)
- Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10)
- Flúor ou seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 11)
- Fósforo (Z57.5) (Quadro 12)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Alimentos em contato com a pele (L24.6)

- Alimentos, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

Plantas, exceto alimentos (L24.7)

- Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)

Dermatite de Contato por Irritantes devida a

outros agentes: Corantes (L24.8)

- Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)

Urticária Alérgica (L50.0)

- Agrotóxicos e outros produtos químicos (X48.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)

Urticária devida ao Calor e ao Frio (L50.2)

- Exposição ocupacional a calor e frio (W92.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)

Urticária de Contato (L50.6)

- Exposição ocupacional a agentes químicos, físicos e biológicos que afetam a pele

(X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)

Queimadura Solar (L55)

- Exposição ocupacional a radiações actínicas (X32.-; Z57.1) (Quadro 27)

Outras Alterações Agudas da Pele devidas

a Radiação Ultravioleta (L56.-)

Dermatite por Fotocontato (Dermatite de

Berloque) (L56.2)

Urticária Solar (L56.3)

Outras Alterações Agudas Especificadas da

Pele devidas a Radiação Ultravioleta

(L56.8)

Outras Alterações Agudas da Pele devidas
a Radiação Ultravioleta, sem outra
especificação (L56.9)

- Radiação Ultravioleta (W89.-; Z57.1) (Quadro 27)

Alterações da Pele devidas a Exposição

Crônica a Radiação Não Ionizante (L57.-)

Ceratose Actínica (L57.0)

Outras Alterações: Dermatite Solar, “Pele
de Fazendeiro”, “Pele de Marinheiro”
(L57.8)

- Radiações não-ionizantes (W89.-; X32.-; Z57.1) (Quadro 27)

Radiodermatite (L58.-)

Radiodermatite Aguda (L58.0)

Radiodermatite Crônica (L58.1)

Radiodermatite, não especificada (L58.9)

Afecções da pele e do tecido conjuntivo

relacionadas com a radiação, não
especificadas (L59.9)

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Outras formas de Acne: “Cloracne” (L70.8)

- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos, Monoclorobenzeno, Monobromobenzeno, Hexaclorobenzeno (X46.; Z57.5) (Quadro 13)
- Derivados do fenol, pentaclorofenol e do hidrobenzonitrilo (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)
- Policloreto de Bifenila (PCBs) (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)

Outras formas de Cistos Foliculares da

Pele e do Tecido Subcutâneo:

“Elaiocniose” ou “Dermatite Folicular”
(L72.8)

- Óleos e gorduras de origem mineral ou sintéticos (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)

Outras formas de hiperpigmentação pela

melanina: “Melanodermia” (L81.4)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Clorobenzeno e Diclorobenzeno (X46.-; Z57.4 e Z57.5)(Quadro 13)
- Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina, Creosoto, Piche, Coaltar ou resíduos dessas substâncias (Z57.8) (Quadro 20)
- Antraceno e Dibenzoantraceno (Z57.5) (Quadro 20)
- Bismuto (X44.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Citostáticos (X44.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Compostos nitrogenados: Ácido nítrico, Dinitrofenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Naftóis adicionados a corantes (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Óleos de corte (Z57.5) (Quadro 27)
- Parafenilenodiamina e seus derivados (X49.-; Z47.5) (Quadro 27)
- Poeira de determinadas madeiras (Z57.3) (Quadro 27)
- Quinino e seus derivados (Z57.5) (Quadro 27)
- Sais de ouro (X44.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Sais de prata (Seqüelas de Dermite Crônica de Contato) (X44.-; Z57.5) (Quadro 27)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde Ministério da Saúde – OPS

Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui “Vitiligo Ocupacional”) (L81.5)

- Arsênio e seus compostos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
- Hidroquinona e ésteres derivados (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Monometil éter de hidroquinona (MBEH) (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- para-Aminofenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)

- para-Butilfenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- para-Cresol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Catecol e Pirocatecol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
- Clorofenol (X46.-; Z57.4 e Z57.5)(Quadro 27)

Outros transtornos especificados da

pigmentação: "Porfiria Cutânea Tardia"
(L81.8)

- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos: minocloro-benzeno, monobromo-benzeno, hexaclorobenzeno (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)

Ceratose Palmar e Plantar Adquirida

(L85.1)

- Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)

Úlcera Crônica da Pele, não classificada
em outra parte (L98.4)

- Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10)
- Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriana (Z57.8) (Quadro 27)

Geladura (Frostbite) Superficial (T33):

Eritema Pérmio

- Cloreto de etila (anestésico local) (W93.-; Z57.6) (Quadro 13)
- Frio (X31.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)

Geladura (Frostbite) com Necrose de

Tecidos (T34)

- Cloreto de etila (anestésico local) (W93.-; Z57.6) (Quadro 13)
- Frio (X31.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

**DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO,
RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo XIII da CID-**

10)
DOENÇAS
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL

Artrite Reumatóide associada a
Pneumoconiose dos Trabalhadores do
Carvão (J60.-):

“Síndrome de Caplan” (M05.3)

- Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2)
- Exposição ocupacional a poeiras de sílica livre (Z57.2)(Quadro 18)

Gota induzida pelo chumbo (M10.1)

- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)

Outras Artroses (M19.-)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

Outros transtornos articulares não

classificados em outra parte: Dor Articular
(M25.5)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Síndrome Cervicobraquial (M53.1)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Dorsalgia (M54.-)

Cervicalgia (M54.2)

Ciática (M54.3)

Lumbago com Ciática (M54.4)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Ritmo de trabalho penoso (Z56.3)
- Condições difíceis de trabalho (Z56.5)

Sinovites e Tenossinovites (M65.-)

Dedo em Gatilho (M65.3)

Tenossinovite do Estilóide Radial (De Quervain) (M65.4)

Outras Sinovites e Tenossinovites (M65.8)

Sinovites e Tenossinovites, não especificadas (M65.9)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Ritmo de trabalho penoso (Z56.3)
- Condições difíceis de trabalho (Z56.5)

Transtornos dos tecidos moles

relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão, de origem ocupacional (M70.-)

Sinovite Crepitante Crônica da mão e do punho (M70.0)

Bursite da Mão (M70.1)

Bursite do Olécrano (M70.2)

Outras Bursites do Cotovelo (M70.3)

Outras Bursites Pré-rotulianas (M70.4)

Outras Bursites do Joelho (M70.5)

Outros transtornos dos tecidos moles

relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão (M70.8);

Transtorno não especificado dos tecidos moles, relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão (M70.9).

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Ritmo de trabalho penoso (Z56.3)
- Condições difíceis de trabalho (Z56.5)

Fibromatose da Fascia Palmar: "Contratura

ou Moléstia de Dupuytren" (M72.0)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Lesões do Ombro (M75.-)

Capsulite Adesiva do Ombro (Ombro

Congelado, Periartrite do Ombro) (M75.0)

Síndrome do Manguito Rotatório ou

Síndrome do Supraespinhoso (M75.1)

Tendinite Bicipital (M75.2)

Tendinite Calcificante do Ombro (M75.3)

Bursite do Ombro (M75.5)

Outras Lesões do Ombro (M75.8)

Lesões do Ombro, não especificadas

(M75.9)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Ritmo de trabalho penoso (Z56)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Outras entesopatias (M77.-)

Epicondilite Medial (M77.0)

Epicondilite lateral ("Cotovelo de Tenista")

Mialgia (M79.1)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde
Ministério da Saúde – OPS

Outros transtornos especificados dos
tecidos moles (M79.8)

- Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Osteomalácia do Adulto induzida por drogas (M83.5)

- Cádmio ou seus compostos (X49.-)(Quadro 6)
- Fósforo e seus compostos (Sesquissulfeto de Fósforo) (X49.-; Z57.5) (Quadro 12)

Fluorose do Esqueleto (M85.1)

- Flúor e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 11)

Osteonecrose (M87.-)

Osteonecrose devida a drogas (M87.1)

Outras Osteonecroses secundárias (M87.3)

- Fósforo e seus compostos (Sesquissulfeto de Fósforo) (X49.-; Z57.5) (Quadro 12)
- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
- Radiações ionizantes (Z57.1) (Quadro 24)

Ostéolise (M89.5) (de falanges distais de quirodáctilos)

- Cloreto de Vinila (X49.-; Z57.5)(Quadro 13)

Osteonecrose no “Mal dos Caixões” (M90.3)

- “Ar Comprimido” (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)

Doença de Kienböck do Adulto (Osteocondrose do Adulto do Semilunar do Carpo)

(M93.1)

e outras Osteocondro-patias especificadas

(M93.8)

- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde

Ministério da Saúde – OPS

**DOENÇAS DO SISTEMA GÊNITO-URINÁRIO RELACIONADAS COM O
TRABALHO (Grupo XIV da CID-10)**

DOENÇAS

**AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL**

Síndrome Nefrítica Aguda (N00.-)

- Hidrocarbonetos alifáticos halogenados nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

Doença Glomerular Crônica (N03.-)

- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)

**Nefropatia túbulo-intersticial induzida por
metais pesados (N14.3)**

- Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
- Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
- Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)

**Insuficiência Renal Aguda (N17) • Hidrocarbonetos alifáticos halogenados
nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)**

Insuficiência Renal Crônica (N18)

- Chumbo ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)

Cistite Aguda (N30.0) • Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)

**Infertilidade Masculina (N46) • Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-;
Z57.5) (Quadro 8)**

- Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
- Chlordecone (X48.-; Z57.4)
- Dibromocloropropano (DBCP) (X48.-; Z57.4 e Z57.5)
- Calor (trabalho em temperaturas elevadas) (Z57.6)

**Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de
Procedimentos para os Serviços de Saúde**

Ministério da Saúde – OPS

**TRAUMATISMOS, ENVENENAMENTOS E ALGUMAS OUTRAS
CONSEQÜÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS, RELACIONADOS COM**

O TRABALHO - (Grupo XIX da CID-10)
DOENÇAS
AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA
OCUPACIONAL

Efeitos tóxicos de Solventes Orgânicos

(T52.-)

Álcoóis (T51.8)

e Cetonas (T52.4)

Benzeno, Tolueno e Xileno (T52.1 e T52.2)

Derivados halogenados dos

Hidrocarbonetos Alifáticos e Aromáticos

(T53)

Tetracloroeto de Carbono (T53.0)

Clorofórmio (T53.1); Tricloroetileno (T53.2)

Tetracloroetileno (T53.3)

Dicloroetano (T53.4)

Clorofluor-carbonos (T53.5)

Outros derivados halogenados de

hidrocarbonetos alifáticos (T53.6)

Outros derivados halogenados de

hidrocarbonetos aromáticos (T53.7)

Derivados halogenados de hidrocarbonetos

alifáticos e aromáticos, não especificados

(T53.9)

Sulfeto de Carbono (T65.4)

• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)

Efeito tóxico de Substâncias Corrosivas

(T54)

Fenol e homólogos do fenol (T54.0)

Flúor e seus compostos (T65.8)

Selênio e seus compostos (T56.8)

Outros compostos orgânicos corrosivos
(T54.1)

Ácidos corrosivos e substâncias ácidas
similares (T54.2)

Álcalis cáusticos e substâncias alcalinas
similares (T54.3)

Efeito tóxico de substância corrosiva, não
especificada (T54.9)

• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)

Efeito tóxico de Metais (T56)

Arsênico e seus compostos (T57.0)

Cádmio e seus compostos (T56.3)

Chumbo e seus compostos (T56.0)

Cromo e seus compostos (T56.2)

Manganês e seus compostos (T57.2)

Mercúrio e seus compostos (T56.1)

Outros metais (T56.8)

Metal, não especificado (T56.9)

• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)

Asfixiantes Químicos (T57-59)

Monóxido de Carbono (T58)

Ácido cianídrico e cianetos (T57.3)

Sulfeto de hidrogênio T59.6)

Aminas aromáticas e seus derivados
(T65.3)

• **Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)**

Praguicidas (Pesticidas, "Agrotóxicos")
(T60)

Organofosforados e Carbamatos (T60.0)

Halogenados (T60.1)

Outros praguicidas (T60.2)

• **Exposição ocupacional a agentes tóxicos na Agricultura (Z57.4)**

Efeitos da Pressão do Ar e da Pressão da

Água (T70)

Barotrauma Otítico (T70.0)

Barotrauma Sinusal (T70.1)

Doença Descompressiva ("Mal dos

Caixões") (T70.3)

Outros efeitos da pressão do ar e da água

(T70.8)

• **Exposição ocupacional a pressões atmosféricas anormais (W94.-; Z57.8**

ANEXO-2

RESOLUÇÃO CFO-25 /2002

**Estabelece as áreas de
competência para atuação
dos especialistas em
Disfunção Têmporo-
Mandibular e Dor
Orofacial;
Odontogeriatrica;
Odontologia do Trabalho;
Odontologia para
Pacientes com
Necessidades Especiais e
em Ortopedia Funcional
dos Maxilares e dá
outras providências.**

O Presidente do Conselho Federal de Odontologia, no uso de suas atribuições regimentais, cumprindo deliberação do Plenário, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2002, considerando o disposto no art. 64 da Resolução nº 22, de 27 de dezembro de 2001,
RESOLVE:

Art. 3º. As áreas de competência para atuação do especialista em **Odontologia do Trabalho** incluem:

- a) identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção;
- b) assessoramento técnico e atenção em matéria de saúde, de segurança, de ergonomia e de higiene no trabalho, assim como em matéria de equipamentos de proteção individual, entendendo-se inserido na equipe interdisciplinar de saúde do trabalho operante;
- c) planejamento e implantação de campanhas e programas de duração permanente para educação dos trabalhadores quanto a acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e educação em saúde;

- d) organizar estatística de morbidade e mortalidade com causa bucal e investigar suas possíveis relações com as atividades laborais; e,
- e) realização de exames odontológicos para fins trabalhistas

ANEXO 3



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa "Causas do afastamento da equipe de saúde bucal no serviço público", protocolo nº **027/2009**, dos pesquisadores **JACQUELINE OLIVEIRA ESTEVAN** e **DAGMAR DE PAULA QUELUZ**, satisfaz as exigências do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde para as pesquisas em seres humanos e foi aprovado por este comitê em 06/05/2009.

The Ethics Committee in Research of the School of Dentistry of Piracicaba – State University of Campinas, certify that the project "Absenteeism causes of oral health team in public health service", register number **027/2009**, of **JACQUELINE OLIVEIRA ESTEVAN** and **DAGMAR DE PAULA QUELUZ**, comply with the recommendations of the National Health Council – Ministry of Health of Brazil for research in human subjects and therefore was approved by this committee at 06/05/2009.


Prof. Pablo Agustín Vargas
Secretário
CEP/FOP/UNICAMP


Prof. Jacks Jorge Júnior
Coordenador
CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo aparece como fornecido pelos pesquisadores, sem qualquer edição.
Notice: The title of the project appears as provided by the authors, without editing.